
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



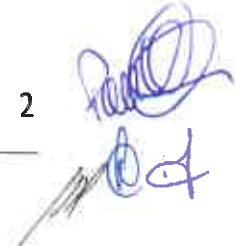
Ano 2019

[Handwritten mark]

2019

Relatório de Atividades





RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2019

1. INTRODUÇÃO

A Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade e de Integração Social, ao longo do ano dois mil e dezanove, deu continuidade a um processo de consolidação do contributo para a edificação de uma sociedade mais solidária, mais inclusiva e socialmente mais coesa., fazendo jus às mais de duas décadas de existência.

O presente relatório de atividades tem como objetivo apresentar as principais atividades dinamizadas pela Fraterna, refletindo o trabalho desenvolvido, por cada um dos departamentos que constituem esta Cooperativa, incluindo os impactos do mesmo, quer em termos de pessoas abrangidas, quer em termos de resultados atingidos.

Durante o ano de 2019, a Direção pautou a sua atividade pelo cumprimento quase integral do Plano de Atividades aprovado para o referido período.

Sem prejuízo para o trabalho desenvolvido pelos departamentos, destaca-se a continuidade da implementação das medidas de autoproteção em todos os equipamentos desta Cooperativa, em cumprimento da legislação em vigor.

De salientar o cumprimento do plano de formação no âmbito de Primeiros Socorros e Prevenção e Combate a Incêndios, proporcionando aos colaboradores 50 horas de formação.

Foi dada continuidade ao procedimento de Higiene e Segurança no Trabalho em parceria com a Ambisalus, tendo sido realizadas visitas de acompanhamento às nossas instalações, dos quais resultam relatório de aconselhamento técnico sobre situações e métodos que devemos alterar, bem como com as novas legislações em vigor.

Demos continuidade ao procedimento de medicina do trabalho às colaboradoras da Instituição, através do contrato existente com a empresa prestadora de serviços SMAT, pois constitui uma área de intervenção prioritária no local de trabalho atendendo a que, a saúde e bem-estar dos trabalhadores é fundamental para a qualidade das suas prestações e para o desempenho das suas atividades.

As instalações e os diversos equipamentos existentes foram mantidos devidamente funcionais, apresentáveis e dentro dos parâmetros legais exigidos por lei. No entanto, destacamos os investimentos e melhorias no Parque Infantil. Continuamos a avançar com melhoramentos, dado o rápido desgaste do nosso imobilizado, equipamentos que, pelo seu excessivo uso ao longo dos anos, tem um desgaste muito grande.

Ao longo do ano, várias foram as dificuldades que se verificaram a nível operacional, mais propriamente na gestão dos recursos humanos, umas vezes devido à própria necessidade funcional interna, designadamente por baixas médicas, outras, por orientações legais e exigências externas.

Para assegurar a boa organização e funcionamento da Instituição, bem como a eficácia que se exige na prestação dos serviços aos nossos Utentes, foi necessário recorrer, algumas vezes, à contratação de novos colaboradores. Para cumprimento de forma exequível da missão e objetivos, o reforço da equipa de colaboradoras deu-se preferência à contratação a termo incerto (substituição), programa de estágios profissionais e contratos de emprego inserção e emprego inserção+.

De referir, que o Contrato Programa celebrado com a Câmara Municipal de Guimarães é determinante e condição para a Fraterna poder viabilizar a oferta e dinamização de um conjunto de atividades de índole social, designadamente, o Banco Social, o Projeto de Intervenção Social nos Bairros de Atouguia e Gondar e as Atividades de Lazer dirigidas à população Sénior do Concelho portadora do Cartão Municipal do Idoso, assim como a aplicação de uma taxa social às comparticipações familiares das valências típicas, dando assim cumprimento aos objetivos principais da Instituição.

A Direção da Fraterna vem, assim, solicitar a aprovação deste instrumento de gestão, onde estão descritas a implementação e dinamização das atividades desenvolvidas, assim como os serviços considerados mais representativos, como sejam: o atendimento à comunidade; os equipamentos sociais que integram as diferentes respostas sociais de apoio à Infância, às pessoas idosas, à comunidade; os Programas de Intervenção Comunitária; as Parcerias com outras Entidades e Programas; a elaboração de novos projetos; entre outros. Todo o registo sintetiza o trabalho executado com o empenho de todos os colaboradores, dirigentes, parceiros e voluntários. A todos que direta ou indiretamente contribuíram para o sucesso deste ano, o nosso agradecimento.

2. DEPARTAMENTO DE APOIO À CRIANÇA

O presente relatório tem como objetivo principal demonstrar de forma sintetizada, uma análise e avaliação, das principais atividades dinamizadas na Fraterna - Departamento de Apoio à Criança no decurso do ano de 2019.

As atividades são sempre pensadas e desenvolvidas para em conjunto com a família e comunidade educativa, contribuir para o desenvolvimento das potencialidades afetivas, corporais, emocionais, éticas, estéticas e cognitivas de todos os intervenientes no processo.

Essas mesmas atividades pedagógicas foram na sua maioria planificadas pela equipa educativa, com participação dos professores das atividades extracurriculares, tendo em conta o Projeto Educativo da instituição, “Guimarães hoje, Guimarães amanhã”. Os objetivos gerais e específicos do projeto foram adaptados a cada grupo de crianças, tendo em conta a sua faixa etária, necessidades e interesses, construindo assim o projeto pedagógico de cada grupo.

Algumas das atividades em que participamos foram também organizadas por entidades exteriores como a Câmara Municipal de Guimarães, Tempo Livre, A Oficina, etc. Porém em todas as iniciativas, foi tido sempre em conta o bem-estar e interesses da criança, oferecendo assim situações pedagógicas intencionais e livres no processo de construção da criança enquanto indivíduo próprio e coletivo e contribuindo para o desenvolvimento de todas as competências através da prestação de um serviço de qualidade a todos os níveis.

Objetivos Gerais Alcançados

- Promoção do desenvolvimento pessoal e social da criança, estimulando a sua inclusão em diversos grupos sociais no respeito pela pluralidade das culturas;
- Estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais;
- Conhecer recursos e ambiências principais da sua comunidade, explorando aspetos físicos, sociais e culturais;
- Desenvolvimento da motricidade fina e grossa;
- Estimular o espírito de diversão e faz de conta;
- Aquisição e desenvolvimento do vocabulário, noções matemáticas e regras de jogo;
- Conhecer e contactar com diferentes formas de expressão artística;
- Motivar e sensibilizar para o sentido de preservar e empenhar-se no respeito e gosto pela natureza;
- Promover a autonomia e autoestima;
- Participação ativa da família no projeto educativo;
- Divulgação e promoção da Instituição.

Projeto de atividades coletivas – atividades realizadas

Plano Anual de Atividades	Descrição	Participantes	Data/local	Observações
Reisadas	Participação juntamente com outras Instituições da cidade para cantar os Reis, mantendo a tradição.	Crianças, E. Educativa Prof. Musica, Família População	Janeiro/ Praça Oliveira	Promovida pela CMG - Ação Social

Carnaval	Desfile intergeracional com o tema "Cinema"	Crianças, E. Educativa, Centro Dia, Família População	Março/ruas cidade	Promovida pela CMG - Ação Social
Dia do Pai	Oferta de presente elaborado/decorado pelas crianças	Crianças, E. Educativa Família	Março	
Dia da Árvore	Ações de sensibilização e pequenos trabalhos de jardinagem.	Crianças, E. Educativa Centro de Dia	Março	
Dia Internacional do Livro infantil	Oferta de uma lembrança e sensibilização das crianças e família para a importância da leitura	Crianças, E. Educativa, Família, Biblioteca	Abril	Dinamizada biblioteca da Fraterna
Páscoa	Oferta de ovos de chocolate às crianças; Elaboração de trabalhos alusivos à época.	Crianças, E. Educativa	Abril	
Dia da Mãe	Oferta de presente elaborado/decorado pelas crianças	Crianças, E. Educativa, Família	Maio	
Dia Mundial da Criança	Pintura de t' shirt, animações, almoço e lanche especial.	Crianças, E. Educativa, Equipa DML	Junho	
Mercadinho Intergeracional	Venda de produtos alimentares	Crianças, E. Educativa, Equipa DML, Centro Dia Família, População	Junho/ Alameda S. Dâmaso	Promovida pela CMG - Ação Social
Festa Final de Ano Letivo	Festa intergeracional para as famílias - tema "desenhos animados", as crianças e utentes do Centro de Dia apresentaram diversas atuações ao público.	Instituição, Família, Direção	Junho/ Auditório Universidade Minho	

Plano Anual de Atividades	Descrição	Participantes	Data/local
Festa Finalistas	Entrega diplomas aos finalistas seguido de jantar no exterior da Instituição, promovendo um convívio alegre entre crianças e famílias, momento importante na vida das crianças.	Crianças 5 anos, E. Educativa, Equipa DML, Prof Musica, Biblioteca, Direção	Julho
Passoio Final de Ano Letivo	Zoo da Maia	Crianças do pré-escolar, E. Educativa	Julho
Dia Avós	Oferta de uma fotografia dos netos aos avós	Crianças, E. Educativa, Família	Julho
Acolhimento e receção	Período de adaptação das crianças e famílias; Decoração das salas; Reuniões de Pais.	Crianças, E. Educativa, Família, Direção	Setembro
Halloween	Decoração dos espaços; Crianças vêm vestidas alusivas ao tema; Almoço temático.	Crianças, E. Educativa, Equipa DML, Biblioteca	Outubro
S. Martinho	Visita à Quinta das Manas – Magusto e contacto com a natureza e animais	Crianças, E. Educativa	Novembro
Nicolinas	Pinheiro e Maçãzinhas: recriar tradições culturais.	Crianças, E. Educativa, Centro Dia, Biblioteca	Novembro Dezembro
Festa de Natal	Apresentação da sala dos 5 anos, prof. de musica Marco e do grupo Musiké; Visita do Neno e jogador André Almeida (V.S.C); Queda de neve no exterior; Visita do Pai Natal com ofertas para as crianças.	Crianças, E. Educativa, Centro Dia, Biblioteca, Direção	

Projeto de atividades coletivas – atividades não realizadas

Atividade	Data/local	Observações
Dia da Água	Abril	Por motivo da Etar se encontrar em obras, não foi possível realizar a visita prevista. No entanto, a data foi assinalada á posteriori com a entrega de uma

		garrafa reutilizável a cada criança e com uma ação de sensibilização promovida pelas técnicas da Vimágua na Fraterna dirigida às crianças.
Dia da Família	Maio	Por motivos de condições atmosféricas adversas.

Projeto de atividades coletivas – atividades realizadas e não previstas

Atividade	Descrição	Participantes	Data/local
SOS Moçambique	Campanha de recolha de vestuário, bens alimentares não perecíveis, higiene, têxtil lar, brinquedos, escolares, etc, pela sala dos 5 anos, no âmbito da tragédia ocorrida após a passagem de um ciclone.	Crianças, Instituição, Famílias	
Ioga	Sessão experimental de ioga a cada grupo de crianças	Crianças, Prof. Ioga	
Dia Animal	Campanha angariação de bens alimentares, brinquedos e agasalhos para animais; Visita da SPAG com animais para ação de sensibilização.	Crianças, E. Educativa, Centro Dia, Biblioteca, Famílias	Auditório Outubro
Piscinas	Colocação de piscinas insufláveis no exterior da Instituição para colmatar o calor e animar o verão.	Crianças, E. Educativa	Julho
Cinema/ comboio	Viagem de Comboio a Vizela, onde também fomos ao cinema assistir ao filme "Rei Leão".	Crianças, E. Educativa	Vizela
Teatro Musical	Assistir teatro musical no gelo "O reino das neves", apresentado numa tenda gigante montada.	Crianças, E. Educativa	Dezembro Plataforma Artes
Decoração Natal	Elaboração de lareira em cartão pela equipa educativa, as famílias, juntamente com os filhos, reciclaram e decoraram um sapato para colocar na lareira.	Crianças, E. Educativa, Família	Salão Polivalente Dezembro

Projetos Pedagógicos – Atividades realizadas

As atividades descritas abaixo são algumas das dinâmicas mais relevantes desenvolvidas no âmbito do Projeto Pedagógico de cada sala e destacadas pelas respetivas educadoras responsáveis.

Sala 1 ano – “Sentir, Explorar e Crescer”

- Maracas divertidas- Diferentes maracas com feijão, arroz
- Bolas pequenas de diferentes cores" O pequeno malabarista"

Sala 2 anos – “Planeta Sorridente”:

- Lagarta usando as Figuras Geométricas
- História” Monstro das Cores”

Sala 2 anos – “Que bicho é este?”:

- Maquete de quinta pedagógica;
- Elaboração de animais.

Sala 3 anos – “A Vida no Mar e a Vida na Selva”:

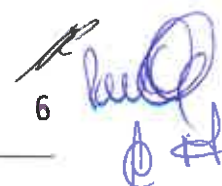
- Pintura de um aquário gigante feito em cartão
- Animais marinhos 3D

Sala 3 anos – “Planeta Terra, Conhecer para Proteger”:

- Experiências científicas;
- Visita Centro de Ciência Viva e Vimágua;
- Realização de horta/jardim com materiais recicláveis.

Sala 4 anos – “Criaturas do Planeta Azul”:

- Animais Pré-históricos – Maquete
- Tree-Rex “Árvore de Natal”

**Sala 4 anos – “Ecofraternos”**

- Viagem à volta do Mundo
- elaboração de Planeta Terra
- jogo dos Continentes.

Sala 5 anos – “Pequenos Astronautas da Guerra das Estrelas”:

- Mascote A Paxi

Sala 5 anos – “Educar o nosso Corpo”

- Visita ao Centro de equitação “Pena Brava”
- Aula de Yoga
- Festa de finalistas

Sala 1 ano – “Assim nasce um Brinquedo”

- Explorar sons de instrumentos musicais (motivação)
- Construção de alguns instrumentos musicais (pau de chuva, tambor de rotação)

Atividades Extracurriculares

Atividade	Professor	Salas	Atividades destacadas
Expressão Físico Motora	Pedro Ferreira Marta Silva	Creche Pré-escolar	Centro de equitação “Pena Brava”; Aula de Natação; loga.
Expressão Musical	Marco Araújo	Creche Pré-escolar	Reisadas; Festas de Final de Ano Letivo, de Finalistas e de Natal; Nicolinas.
Inglês	Daniela Freitas Mariana Silva	4 e 5 anos	Chá das 5.
Expressão Dramática	Zacarias Gomes	Pré-escolar	Carnaval; Festa de Final de Ano Letivo;
Matemática Divertida	Gabriela Santoalha	Pré-escolar	Halloween; Maçazinhas; Natal.

Assim, esta análise da concretização das diferentes iniciativas, permite-nos comprovar a continuidade na Instituição de uma elevada dinâmica lúdico-pedagógica, envolvendo todas as faixas etárias e igualmente toda a comunidade educativa.

De assinalar, que as atividades demonstraram ser bastante estimulantes, adequadas, e atrativas para as crianças e isso foi demonstrado pelos participantes, quer crianças, docentes e não docentes, pais, familiares e encarregados de educação.

Tendo em conta as metas e os objetivos delineados no Projeto Educativo da Instituição, verificou-se que todas as atividades procuraram contribuir para o sucesso educativo, dentro e fora da sala de atividades, através de uma escola de qualidade.

3. DEPARTAMENTO DE APOIO À TERCEIRA IDADE

O presente documento procura evidenciar o resultado de um ano de atividades, projetos, parcerias, intercâmbios que marcaram o exercício do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), do Centro de Dia (CD) e das várias Atividades Seniores (AS) ao longo de 2018.

Quando comparamos os mapas de execução com o que nos propusemos colocar em prática em 2018, congratulamo-nos ao afirmar que foi executado quase na totalidade, tendo apenas sido cancelados alguns destinos dos passeios seniores e a saída do projeto Bem envelhecer.

População abrangida:

O DATI tem como público-alvo, para as suas respostas sociais de SAD e CD - todos os seniores com mais de 65 anos, sendo, no entanto, prestado apoio a pessoas na ordem dos 40 a 50 anos de idade cuja dependência nos impôs a necessidade de alargar a faixa etária inicialmente prevista.

No que toca às atividades seniores, o público-alvo compreende todos os portadores do Cartão Municipal do Idoso para os passeios seniores e convívio de reis, por um lado e, frequentar alguma instituição de apoio à terceira idade para participar nas restantes atividades, por outro.

3.1 CENTRO DE DIA - CD**Frequência**

O CD manteve, ao longo de 2018 uma frequência média de 20.83 utentes, ficando assim ligeiramente acima do previsto no acordo de cooperação que mantemos com a Segurança Social.

Quadro n° 1. Utentes do Centro de Dia por mês em 2019

J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
22	23	22	22	21	21	21	21	21	21	21	21

Proveniência

No ano em análise manteve-se a dificuldade ao nível da recolha e transporte de utentes quer ao nível das condições da viatura existente quer no que diz respeito às distâncias percorridas e às zonas mais distantes (Calvos)

Quadro n° 2. Utentes do Centro de Dia por freguesia e sexo

Freguesias	J		F		M		A		M		J		J		A		S		O		N		D	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
Azurém	6	0	6	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0
Calvos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Costa *	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Oliveira	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0
Polvoreira	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2
S.M.Candoso*	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0
S. Sebastião	4	2	4	2	4	2	4	2	4	1	4	1	4	1	4	1	4	1	4	1	4	1	4	1
S.S.Lourenço*	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0
Urgezes	1	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0
Totais:	16	6	17	6	16	6	16	6	16	5	16	5	16	5	16	5	16	5	16	5	16	5	16	5

(*) Sem serviço de transporte, sendo as deslocações de e para o CD asseguradas por familiares

Serviços prestados

O Centro de Dia prestou, entre outros os seguintes serviços:

Quadro n° 3. Utentes do Centro de Dia por tipo de serviço

Serviços	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Alimentação (peq. almoço, almoço, lanche)	22	23	22	22	21	21	21	21	21	21	21	21
Sopa, pão e fruta para o Jantar)	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Administração de fármacos	19	20	19	19	17	17	17	17	17	17	17	17
Articulação com os serviços de saúde	20	21	20	20	19	19	19	19	19	19	19	19
Cuidados de higiene e conforto pessoal	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Cuidados de imagem	21	22	21	21	20	20	20	20	20	20	20	20

Tratamento de roupa	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
Transporte	18	18	18	18	17	17	17	17	17	17	17	17
SAD's complementares	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Intercâmbio com outras IPSS de apoio à terceira idade	16	8	16	0	0	8	8	0	0	16	9	0
Disponibilização de Produtos de apoio	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Para além destes serviços, o CD disponibilizou atividades semanais de música, ginástica, terapia ocupacional entre outras. A partir de setembro de 2019, para proporcionar mais qualidade de vida aos utentes de forma a ocuparem melhor os tempos livres, foi admitida uma Técnica de Educação Social que vem dinamizar as manhãs de 2ªf, 4ªf, 5ªf e 6ªf com atividades de animação sociocultural e de estimulação das capacidades físicas e cognitivas.

No âmbito de uma parceria com a escola ASSP recebemos em período de férias do ano letivo escolar a visita de vários alunos que desenvolveram, com os seniores, atividades diversas de estimulação cognitiva, lúdicas, recreativas.

Para todos os utentes tivemos ainda a visita semanal de um médico de clínica geral.

Tempo de Permanência

O Centro de dia tem sido a segunda casa dos nossos utentes ao longo dos últimos anos. De realçar que três dos quais contam já mais de nove anos de permanência nos nossos serviços.

Quadro n.º 4. Tempo de permanência dos Utes do Centro de Dia (Referência a Dezembro)

Intervalos em anos	> 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	5 a 6 anos	6 a 7 anos	7 a 8 anos	8 a 9 anos	9 a 10 anos	10 a 12 anos	12 a 13 anos
N.º de utentes	2	3	5	3	2	1	2	0	1	1	1

3.2 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO - SAD

Frequência

O SAD manteve, ao longo de 2018 uma frequência média de 27.33 utentes, ficando assim acima do previsto no acordo de cooperação que mantemos com a Segurança Social.

Quadro n.º 5. Utes do SAD por mês em 2019

J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
28	29	25	25	25	25	24	25	26	26	26	25

Proveniência

A grande maioria dos nossos utentes de SAD são provenientes da zona urbana salvo raras exceções tal como se pode verificar na tabela seguinte:

Quadro n.º 6. Utes do SAD por freguesia e sexo

Freguesia	J		F		M		A		M		J		J		A		S		O		N		D	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
Azurém	3	5	3	5	3	5	3	5	3	5	3	5	3	5	3	5	4	5	4	5	4	5	4	5
Costa	0	2	0	2	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1
Creixomil	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Mesão Frio	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oliveira	1	0	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	1	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1
Silvares	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1
S. Paio	3	1	2	1	2	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0

S. Sebastião	4	3	4	3	3	3	3	3	4	3	4	3	4	3	4	3	4	3	4	3	4	3	4	3
Urgezes	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1
Totais:	13	15	13	16	11	14	11	14	11	14	11	14	10	14	11	14	17	1	1	1	1	1	1	1

Serviços prestados

O SAD prestou, entre outros os seguintes serviços:

Quadro nº7. Utentes por nº de serviços

Nº de Utentes	Nº de serviços	Serviços
10	1	10 c/ alimentação
9	2	1 c/ alimentação e Higiene pessoal 2 c/ alimentação e tratamento roupa 2 c/ higiene pessoal e Habitacional
3	3	4 c/ Trat. Roupa, Hig. Pessoal e habitacional 2 c/ H. Pessoal, H. Habitacional e alimentação
3	4 ou +	4 c/ H. Pessoal, H. Habitacional; alimentação e Tratamento de roupas; pequenas compras / recados...

Quadro nº 8. Utentes por tipo de serviço e frequência semanal

	Higiene e conforto pessoal						Higiene Habitacional						T. ROUPA	Alimentação	
	1X	2X	3X	5X	10X	FDS	1X	2XP	3X	5X	10X	FDS		5X	FDS
J	1	2	4	10	1	3	1	2	4	10	1	3	9	18	17
F	1	2	4	10	1	3	1	2	4	10	1	3	9	19	18
M	1	2	3	10	1	3	1	2	3	10	1	3	9	17	16
A	1	2	3	10	1	3	1	1	1	10	1	3	9	17	16
M	1	2	3	10	1	2	1	1	1	10	1	2	9	18	17
J	1	2	3	10	1	2	1	1	1	10	1	2	9	18	17
J	1	2	3	10	1	2	1	1	1	10	1	2	9	17	16
A	1	2	3	10	1	2	1	1	1	10	1	2	10	20	19
S	1	2	3	10	1	2	1	1	1	10	1	2	10	18	17
O	1	2	3	10	1	3	1	1	1	10	1	3	10	18	17
N	1	2	3	10	1	3	1	1	1	10	1	3	10	18	17
D	1	2	2	10	1	3	1	2	1	10	1	3	10	19	18

Tempo de Permanência

O SAD é uma resposta social com uma variação de utentes muito frequente justificada pelo maior grau de dependência dos utentes aquando da sua inscrição neste serviço.

De realçar que três dos quais contam já mais de seis anos de permanência nos nossos serviços.

Quadro nº 9. Tempo de permanência em SAD

Intervalos em anos	- 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	5 a 6 anos	6 a 7 anos	7 a 8 anos	+ 14 anos
Nº Utentes	11	7	0	1	3	0	2	0	1

3.3 ATIVIDADES SÉNIORES - AS

As atividades seniores são resultado de uma organização conjunta da Fraterna e Câmara Municipal de Guimarães e desenvolvidas em parceria com outras entidades locais de apoio à terceira idade e da infância.

Quadro nº10. Atividades seniores

Atividades	Parceiros	Data/local	Descrição	Participantes	Observações
Almoço de Reis	CMG; TL; BLV; 21 IPSS's; 18 Juntas de Freguesia	04/01/2019 Multiusos de Guimarães	Almoço convívio com animação musical	1809	Destinado a portadores do CMI, participaram, também pessoas com menos de 65 anos; voluntários; representantes de várias IPSS's e staf
Encontro de Reis	CMG; TL; BLV	08/01/2019 Multiusos de Guimarães	Atuação de vários grupos cantando os reis	1095 (38 IPSS's, Projetos sociais)	Destinado a idosos institucionalizados
Carnaval	CMG; BLV	01/03/2019 Da Câmara Municipal ao Toural	Desfile intergeracional; trajes alusivos ao cinema	1134 (29 IPSS's, Projetos sociais)	586 Crianças e 548 idosos
Dia do Teatro	CMG; BLV; Tempo Livre Castreja Sta. Casa da Misericórdia de Guimarães Enreda-te	27/03/2019 Multiusos de Guimarães	Apresentação de várias peças de teatro por várias instituições (*)	925 (32 IPSS's e Projetos sociais)	Teatro apresentado pela Sta Casa da Misericórdia de Guimarães; Enreda-te e pela CASTREJA
Mercado Intergeneracional	CMG	01/06/2019 Jardim da Alameda	Venda de produtos pelas IPSS's	11 IPSS's	Mercado intergeracional inserido na semana da criança
Passeio da Memória	CMG Alzheimer Portugal	14/07/2019	Caminhada solidária (Pedy Paper) do Largo Cónego José Maria Gomes percorrendo ruas e vielas do centro histórico	100	Esta iniciativa que, não estava prevista em plano de atividades, procura assinalar o Dia Mundial da doença de Alzheimer
Dia dos Avós	CMG	26/07/2019 Multiusos de Guimarães	Projeção do filme "Gru o maldisposto"	526 (17 IPSS's)	
Comemorações do dia Internacional do Idoso (De 7 a 11/10/2019)					

Aula de Hidroginástica Musicoterapia e rastraios (visão e audição)	CMG; TL; BLV	7 e 11/10/2019 Complexo de Piscinas da Tempo Livre		177	
Conferência: "Estratégias para capacitação dos familiares"	CMG; Hospital 5ª da Oliveira	8/10/2019 Hospital 5ª da Oliveira		150	
Eucaristia Sênior	CMG; BLV; TL	9/10/2019 Multiusos	Presidida pelo Sr. Arcebispo	707 (32 IPSS's)	
Espectáculo musical	CMG; BLV; TL	10/10/2019		686 (29 IPSS's)	

3.4 PASSEIOS SÊNIORES

Do Programa de passeios apresentado inicialmente, apenas realizamos as viagens descritas na tabela que a seguir se apresenta.

O cancelamento das Mimiférias previstas para Vila Nova de Cerveira ficou a dever-se ao reduzido número de inscritos.

Para além disso assistimos a uma redução de inscritos para Albufeira.

Quadro nº 11 - Passeios seniores

Destino	DATA	Descrição da atividade	Vagas	Participantes	Observações
Fátima	22/05/2019	Viagem com participação na Eucaristia seguido de almoço e animação musical no Complexo Turístico D. Nuno	700	744	
Fátima	29/05/2019		700	511	
Santiago de Compostela	19/06/2019	Viagem com participação na Eucaristia seguido de almoço e animação musical no Restaurante Los Robes	400	418	
Aveiro	03/07/2019	Viagem de 1 dia com almoço e animação musical no Restaurante João Capela	400	446	
Oeiras	3/06/2019 a 7/06/2019	Viagem de 5 dias com alojamento em regime de pensão completa (Sem bebidas) no Inatel de Oeiras	50	50	
Oeiras	30/09/2019 a 4/10/2019		50	50	
Vila Nova de Cerveira	26/10/2019 a 30/10/2019		50	9	Anulado por falta de inscrições suficientes
Albufeira	05/11/2019 a 09/11/2019	Viagem de 5 dias com alojamento em regime de pensão completa (Sem bebidas) no Inatel Albufeira	100	78	

3.5 PROJETO 65+

O Projeto 65+ pretende prevenir o isolamento e as situações de negligência das pessoas idosas do concelho que se encontrem numa situação de fragilidade, aumentar a sua segurança, o seu bem-estar e a solidariedade da sua rede familiar e social. Destina-se a idosos que vivam completamente sós ou que vivam acompanhados por uma pessoa com idade igual ou superior a 65 anos. Podem ainda beneficiar deste projeto

os idosos que, vivendo com a sua família, passem o dia sozinhos; os que frequentem um centro de dia residam sós e os que vivam em situação de isolamento geográfico.

Neste contexto apresentamos o ponto de situação dos idosos pertencentes a este projeto, residentes nas Freguesias de São Paio e São Sebastião, acompanhados pela gestora social destacada, do DATI, para o efeito.

Quadro n.º 12. Utentes 65+

Sinalizações Anteriores	Sinalizações em 2019	Processos arquivados (*)	Sinalizados (**)	Processos em monitorização	Aguardam avaliação
29	8	1	36	7	29

* Integração em lar

** Referência a 31/12/2019

Quadro n.º 13. Utentes 65+ por sexo, estado civil e agregado familiar

Sexo	Estado Civil					Agregado familiar			
	Cas.	Sol.	Vítuo	Div.	?	Só	2 Pax	??	
F	28	5	7	9	3	4	15	6	7
M	8	2	1	3	1	1	5	1	2

3.6 REDE SOCIAL – CSIF DE COUROS

A CSIF de Couros é um órgão de articulação dos diferentes parceiros públicos e privados que constituem com vista ao planeamento estratégico da intervenção social local, tendo como finalidade a erradicação da pobreza e exclusão social, e a promoção do desenvolvimento social nas freguesias da Costa, Oliveira, São Paio, São Sebastião, Urgezes e Mesão Frio.

Estando a Fraterna sediada numa destas freguesias, destaca para o efeito um técnico do DATI que agora apresenta a sua participação em várias reuniões e atividades ao longo do ano em análise:

Quadro n.º 14. Atividades da CSIF de Couros

Atividades	Data	Local	Observações
Reuniões	14/03/2019	Junta de Freguesia de Urgezes	CSIF
	20/03/2019	Centro Juvenil de São José	Grupo de trabalho – sénior
	12/06/2019	UF Oliveira, S. Paio, São Sebastião	CSIF
	01/07/2019	CASFIG	EMII
	07/08/2019	Junta de Freguesia da Costa	CSIF
	16/09/2019	CASFIG	EMII
	03/10/2019	FRATERNA	EMII
	16/10/2019	C. Social N.º Sra. Do Carmo	CSIF
	21/10/2019	FRATERNA	EMII
Peddy paper	02/07/2019	Com crianças e jovens, pelas ruas da cidade com almoço intergeracional em várias instituições de apoio à terceira idade	
Cinema	05/07/2019	Sessão no Cinema Castello Lopes no Espaço Guimarães	

XII Convívio Sénior	05/07/2019	Escola EB 2,3 - Egas Moniz	Atividade intergeracional com animação musical e almoço convívio
---------------------	------------	----------------------------	--

4. DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

4.1 BANCO SOCIAL

Estando o País em fase de recuperação do poder de compra dos portugueses e, assim, contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida, é imperioso que a sociedade não se esqueça daqueles que, por diversas razões, não conseguem usufruir de um nível de vida com o mínimo de dignidade.

A existência de elevados padrões de solidariedade para com os mais necessitados marca a grandeza de um país ou de uma região.

Em Guimarães, a FRATERNA tem sido, ao longo dos anos, uma instituição de referência no que respeita ao apoio aos mais desfavorecidos, dando respostas adequadas, contribuindo para o desenvolvimento da coesão e equidade social. Neste processo, consegue-se ainda lutar contra o desperdício de alimentos, de vestuário e de outros bens, mitigando, ou solucionando mesmo, situações de emergência.

A FRATERNA, através do seu Banco Social, no ano de 2019, procedeu à redistribuição de bens essenciais a famílias mais necessitadas do concelho de Guimarães, conforme o seguinte quadro:

Meses	Utentes Cabazes Bimestrais	Utentes Quebras	Cabazes Pontuais
Janeiro		5	8
Fevereiro	193	4	7
Março		5	2
Abril	139	5	7
Maio		6	1
Junho	134	8	4
Julho		8	4
Agosto	131	6	6
Setembro		7	4
Outubro	135	7	0
Novembro		7	3
Dezembro	142	7	1
Média Mensal		6	4
Total	874	75	47

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019

Triagem/Atendimento/Acompanhamento Psicossocial aos requerentes/utentes do Banco Social e comunidade envolvente. Visitas Domiciliárias aos requerentes/utentes do Banco Social

Os dados abaixo discriminados compreendem uma relação exaustiva do nº total de atendimentos realizados:

Meses	Nº Atendimentos (Geral/Triagem)	Nº Atendimentos (Armazém)	N.º Atendimentos (Equipa Técnica) ¹
Janeiro	40	29	15
Fevereiro	169	38	131
Março	80	61	4
Abril	72	60	5
Maio	69	44	8
Junho	60	52	5
Julho	55	68	6
Agosto	47	8	7
Setembro	66	51	20
Outubro	75	49	15
Novembro	92	48	12
Dezembro	73	63	7
Média Mensal	75	48	20
TOTAL	898	571	235

Dando cumprimento ao regulamento vigente, todos os pedidos recaíram na obrigatoriedade da realização de visitas domiciliárias, conforme seguinte relação:

Meses	Visitas Domiciliarias ²
Janeiro	4
Fevereiro	6
Março	7
Abril	9
Maio	9
Junho	6
Julho	5
Agosto	3
Setembro	18
Outubro	6
Novembro	13
Dezembro	13
Média Mensal	8
Total	99

Elaboração de relatórios sociais resultantes de avaliação processual

O término de qualquer avaliação pressupõe sempre a elaboração de um relatório social e respetivo parecer técnico. Neste sentido, o ano de 2019 compreendeu:

Meses	Indeferimentos	Inscrições	Cancelamentos	Outros

¹ Estes valores referem-se aos atendimentos efetuados pelas Técnicas.

² Estes valores referem-se a visitas efetuadas pelas Técnicas.

Janeiro	4	6	0	5
Fevereiro	3	3	31	2
Março	3	2	7	2
Abril	4	2	5	3
Maior	3	3	7	2
Junho	1	5	2	3
Julho	2	0	3	4
Agosto	8	1	6	0
Setembro	1	8	3	0
Outubro	5	5	3	1
Novembro	4	2	5	6
Dezembro	1	6	2	7
Média Mensal	3	4	6	3
Total	39	43	74	35

Reavaliação dos utentes do Banco Social

Foram considerados para efeito de reavaliação todos os utentes cujo processo de inscrição data até setembro do ano considerado.

Meses	Nº Atendimentos ³
Fevereiro	131
Total	131

Articulação e/ou encaminhamento para as Entidades Locais de acordo com as diferenciadas problemáticas avaliadas

Todas as situações reportadas foram criteriosamente e exaustivamente avaliadas pela equipa departamental, no sentido de acionar todos os mecanismos preventivos/remediativos.

Instituições Contactadas em 2019:

- Hospitais;
- Unidades de Saúde Familiar;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Guimarães;
- Câmara Municipal de Guimarães;
- Instituto de Segurança e Solidariedade Social;
- Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- Casfig;
- Direção Geral de Reinserção Social de Guimarães;
- RLIS;
- Juntas de Freguesia;
- Escolas;
- Re-Food;

³ Este valor refere-se à 1ª fase e 2ª fase de reavaliação de processos.



- Outras.

Campanhas de Recolha de Alimentos

A Fraterna em colaboração com o Banco Local de Voluntariado da Câmara Municipal de Guimarães, tem vindo a estabelecer uma estreita ligação no que diz respeito à angariação de voluntários para a realização de iniciativas de âmbito social.

Campanhas de Recolha de Alimentos promovidas pela Fraterna:

Campanhas	Datas	Local Angariação	Nº Voluntários	Total Produtos Angariados
Campanha de Verão	10,11 e 12 de Maio	Intermarché - Cruz D'Argola, Pingo Doce Alameda, Pingo Doce Av. D. João e Pingo Doce Taipas	31	6518
Campanha de Verão	7,8 e 9 de Junho	Bolama Ponte, Bolama Cidade e Bolama Azurém	24	3104
Campanha Natal	15,16 e 17 Novembro	Bolama Ponte e Auchan	16	2393
Campanha Natal	22,23 e 24 Novembro	Bolama Cidade e Bolama Azurém	14	1705
Campanha Natal	29,30 de Novembro e 1 de Dezembro	Intermarché Cruz D'Argola	9	995
Campanha Natal	14 de Dezembro	Bolama Ponte	6	711

Campanhas de Recolha de Alimentos promovidas por outras entidades:

Entidade Promotora	Data	Total Produtos Angariados
Escola Francisco Holanda	8 de Janeiro	79
Profitecla	8 de Janeiro	150
Cenatex	7 de Fevereiro	53
Escola Martins Sarmiento	26 de Fevereiro	30
EB 2,3 Abação	23 de Abril	357
Escola Briteiros	23 de Abril	10
Agrupamento João de Meira	3 de Maio	430
EB 2,3 Abação	13 de Junho	131
Cisave	17 de Junho	236
White Angels	18 de Dezembro	692
Universidade Minho	19 de Dezembro	10

Atribuição de Cabazes Pontuais de Natal

Em dezembro de 2019, a pedido de diversas entidades concelhias, a equipa técnica avaliou e entregou cinquenta e três Cabazes Pontuais de Natal:

Entidades Concelhias	Nº Cabazes Pontuais Natal Atribuídos
Direção Fraterna	5
CMG	20
Casfig	14
Fraterna	6
Porta 7	1
GAAS Fermentões	2
Junta de Freguesia Sande S. Martinho	5
TOTAL	53

Freguesias	Nº Cabazes Pontuais Natal Atribuídos
Azurém	2
Creixomil	4
Fermentões	6
Caldelas	1
Donim	1
Pinheiro	1
Candoso S. Martinho	3
Infantas	1
Santo Tirso Prazins	1
Mesão Frio	1
Santo Eufémia Prazins	1
Penselo	1
Oliveira do Castelo	2
Costa	1
Nespereira	1
Calvos	1
Ponte	3
São Paio	1
S. Torcato	2
Polvoreira	1
São Sebastião	1
Serzedelo	1
Selho S. Jorge	1
Sande S. Martinho	6
Freguesias Não Identificadas	9
TOTAL	53



Levantamento de Donativos

Meses	Banco Alimentar Contra a Fome
28 de Março	Frutas Variadas
10 de Abril	Legumes Variados
2 de Maio	Frutas Variados
23 de Maio	Legumes Variadas

Meses	Entidade	Tipo de Donativo
10 de Janeiro	Springfield	Vestuário
30 de Janeiro	E. Leclerc Lordelo	Alimentos Variados
31 de Janeiro	Springfield	Vestuário
4 de Fevereiro	Donativo Particular	Alimentos Variados
27 de Fevereiro	Springfield	Vestuário
3 de Abril	E. Leclerc Lordelo	Alimentos Variados
14 de Junho	E. Leclerc Lordelo	Alimentos Variados
17 de Julho	Empresa José Fernando Ribeiro da Cunha	Calçado
5 de Agosto	Donativo Particular	Alimentos Variados
8 de Agosto	E. Leclerc Lordelo	Alimentos Variados
4 de Outubro	E. Leclerc Lordelo	Alimentos Variados
8 de Outubro	Restaurante Monte Alegre	Alimentos
28 de Outubro	Donativo Particular	Alimentos Variados
13 de Dezembro	E. Leclerc Lordelo	Alimentos Variados
19 de Dezembro	Fraterna -DAC	Produtos de Higiene
Dezembro	Pastelarias	Cacetes, Pão-de-ló e Bolos Rei

Donativos em Dinheiro – Entidades protocoladas

Meses	Entidade	Valor
21 de Janeiro	H. Sarah Trading	145,00€
1 de Março	H. Sarah Trading	200,00€
26 de Março	H. Sarah Trading	93,50€
9 de Abril	Imporpol	150,00€
8 de Maio	H. Sarah Trading	166,50€
10 de Maio	H. Sarah Trading	231,00€
14 de Maio	H. Sarah Trading	87,00€
31 de Maio	H. Sarah Trading	190,50€
28 de Junho	H. Sarah Trading	103,00€
7 de Agosto	H. Sarah Trading	167,00€
17 de Setembro	H. Sarah Trading	205,00€
22 de Outubro	H. Sarah Trading	187,50€
22 de Novembro	H. Sarah Trading	60,00€
6 de Dezembro	H. Sarah Trading	36,00€

POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Durante o ano de 2019, a Fraterna através de uma candidatura ao POAPMC, apoiou uma média de 50 famílias perfazendo um total de 122 indivíduos das freguesias de São Paio, Azurém e Mesão Frio. Este programa tem a duração de 24 meses, onde a responsabilidade da nossa instituição abrange as áreas

de intervenção de São Paio, Azurém, Mesão Frio e São Sebastião. Salienta-se ainda que a distribuição dos alimentos é mensal e entregue no domicílio dos beneficiários.

Meses	Número de Famílias	Nº de Beneficiários	Tipo de Produto
Janeiro	51	123	Secos e Congelados
Fevereiro	49	123	Secos e Congelados
Março	50	122	Secos e Congelados
Abril	50	125	Secos e Congelados
Maior	51	126	Secos e Congelados
Junho	50	124	Secos e Congelados
Julho	49	119	Secos e Congelados
Agosto	50	120	Secos e Congelados
Setembro	50	120	Secos e Congelados
Outubro	50	121	Secos e Congelados
Novembro	50	121	Secos e Congelados

Triagem/Armazenamento/Inventariação e Gestão de Stocks de Alimentos, Bens e Equipamentos existentes em armazéns

Dando cumprimento ao disposto no artigo 20º do Regulamento Interno do Banco Social, todos os bens existentes em armazém no ano considerado, passaram por todo um processo de exaurida avaliação, acondicionamento, organização e inventariação.

Introdução de processos do Departamento de Desenvolvimento Social em suporte informático (Base de Dados)

Todas as diligências realizadas foram continuamente registadas em suporte informático para o efeito. Esta base de dados permitiu um registo fiel de todas as alterações ocorridas junto da nossa amostra e uma melhor agilização da nossa capacidade de resposta.

Mediação, Receção, Acompanhamento e Avaliação de prestadores de serviço a favor da comunidade, após encaminhamento efetuado pela Direção de Reinserção Social.

No ano de 2019, o Armazém da Fraterna acolheu nas suas instalações 6 prestadores de serviço a favor da comunidade. As principais funções desempenhadas recaíram no apoio à triagem, armazenamento, distribuição e recolha de bens diferenciados.

4.2 RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Caracterização do Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social/Protocolo RSI

O Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social/Protocolo RSI da Fraterna consiste numa resposta social integrada, sistemática e pluridireccionada que pretende a aquisição de competências nas

mais diversas áreas do social através de promoção da participação dos beneficiários de RSI na definição do projeto de mudança e consequente automatização. Este trabalho centra-se nas necessidades, experiências e interesses das famílias, envolvendo-se ativamente na resolução dos seus problemas. Pretende-se desta forma a mudança de atitudes e comportamentos que permitam o desenvolvimento de competências e práticas valorizadas que garantam a integração social. O protocolo de RSI que visa o desenvolvimento das ações de acompanhamento dos beneficiários, do rendimento social de inserção, com o objetivo de promover a sua autonomia e inserção social profissional.

Território de Intervenção

O âmbito territorial de intervenção do presente protocolo abrange as seguintes Freguesias/Uniãoes de Freguesia, pertencente ao concelho de Guimarães: UF de S. Paio, Oliveira, S. Sebastião, Mesão Frio, S. Torcato, Gonça, Aldão, Gondar, UF de Selho S. Lourenço e Gominhães, UF de Atães e Rendufe, UF de Arosa e Castelões.

Destinatários: No mês de dezembro de 2019 o protocolo de RSI da Fraterna encontrava-se com 119 processos em acompanhamento.

Localização: Fraterna - Urbanização da Atouguia

Tempo de execução: Protocolo renovado a setembro de 2019 até setembro de 2021

Recursos Humanos

Os recursos humanos afetos ao desenvolvimento das ações objeto do presente protocolo são os seguintes:

- 1 Assistente Social
- 1 Psicólogo
- 3 Ajudantes ação direta

Atividades desenvolvidas pelo GAAS

Com vista à persecução dos objetivos traçados a Equipa de RSI que assegura o acompanhamento sistemático e multidisciplinar a indivíduos/famílias beneficiários de RSI. Assim sendo, promove uma intervenção multisetoriada, desenvolvendo atividades em 5 grandes áreas de intervenção tais como gestão doméstica, saúde, emprego/formação, educação e gestão da dinâmica familiar.

- Triagem;
- Atendimentos no serviço pela equipa técnica;
- Visitas domiciliárias;
- Elaboração de diagnóstico familiar;
- Negociação e definição de um contrato de inserção;
- Elaboração de relatórios sociais;
- Articulação com diversas entidades;
- Reunião de NLI;

- Outras Reuniões com parceiros;
- Intervenção e acompanhamento familiar semanal, mobilizando recursos e encaminhamentos para serviços da comunidade;
- Dinamização de atividades que fomentem a aquisição de hábitos e práticas saudáveis;
- Dinamização de atividades diárias de organização e gestão domésticas, bem como financeira;
- Sensibilização para a aquisição de comportamentos saudáveis ao nível dos cuidados de saúde;
- Aconselhamento profissional e encaminhamento para cursos de formação profissional;
- Desenvolvimento de atividades que fomentem uma maior interação entre o sistema escolar e familiar e promotoras de relacionamento interpessoal, dinâmicas familiares e de âmbito grupal.

1. Atendimento/Avaliação Social aos requerentes e beneficiários de Rendimento Social de Inserção:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Assistente Social	34	15	7	10	6	11	20	9	7	9	20	12	160
Psicóloga	34	23	6	8	6	1	3	14	6	20	2	0	123
Total	68	38	13	18	12	12	23	23	13	29	22	12	283

2. Dando cumprimento aos procedimentos, todos os pedidos recaíram na obrigatoriedade da realização de visitas domiciliárias, conforme seguinte relação:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Assistente Social	15	9	8	9	17	13	12	3	2	6	8	5	97
Psicóloga	15	9	7	9	8	13	7	9	3	6	0	0	86
Ajudante de Ação Direta	22	31	13	10	15	22	28	8	42	20	11	14	236
Total	52	49	28	28	40	48	47	20	47	32	19	19	419

3. Foi desenvolvida a normal triagem aos requerentes e/ou beneficiários de RSI;
4. Avaliação de requerimentos 23;
5. Elaboração de 112 informações sociais;
6. Participação em 14 Reuniões do Núcleo Local de Inserção, com vista à formalização dos acordos de inserção;
7. Presença em 20 Reuniões com os profissionais dos protocolos e parceiros;
6. Realizamos 47 Reuniões de equipa;
8. Elaboração de 2 Relatórios de Progresso Semestral;
9. Elaboração de Relatório de Renovação de Protocolo;
10. Articulação com diferentes Entidades e Instituições Parceiras, visando dar respostas às principais necessidades sentidas;
11. Acompanhamento Psicossocial aos beneficiários, de forma a informar, orientar e apoiar em situação de rutura e isolamento familiar, prevenindo situações de exclusão social e familiar, contribuindo para o restabelecimento do equilíbrio funcional;



12. Acompanhamento semanal por parte das Ajudantes de Ação Familiar, às famílias sinalizadas pelas técnicas, na área geográfica de intervenção. Acompanhamos mensalmente 47 agregados familiares.

UF de S. Paio, Oliveira, S. Sebastião: 21

Mesão Frio: 7

S. Torcato: 4

Gonça: 2

Aldão: 0

UF de Selho S. Lourenço e Gominhões: 2

UF de Atães e Rendufe: 7

UF de Arosa e Castelões: 4

As principais problemáticas identificadas nas famílias com acompanhamento periódico das ajudantes de ação direta prendem-se, essencialmente, com o défice de competências para a gestão económica, familiar, débeis capacidades para o cumprimento da higiene pessoal e habitacional, consumo abusivo de álcool/toxicodependência, desemprego, insuficiência de formação, desmotivação, analfabetismo, isolamento social e patologias de foro psiquiátrico.

13. Atividades lúdico pedagógicas:

Oficina de Alfabetização Semanal – O GAAS da Fraterna desenvolveu semanalmente uma oficina de alfabetização, cujo objetivo é oferecer a população beneficiária de RSI um espaço de oportunidade para a aprendizagem da leitura e da escrita sendo imprescindível para uma plena inclusão social. A oficina funciona nas instalações do GAAS, uma vez por semana no período da manhã durante 90 minutos com uma docente de Português.

“Dia da Mulher” Celebramos o dia internacional da mulher no dia 8 de Março, com uma sessão de esclarecimento sobre a temática “violência doméstica”. Contamos com a preciosa colaboração da PSP Guimarães representada pelo agente Costa que se disponibilizou a colaborar connosco nesta iniciativa. Foi um momento de informação e reflexão sobre o tema. Presenteamos todos os participantes com um diploma e uma flor.

“Comemoração do dia internacional do Cigano” Comemoramos o dia internacional do cigano dia 17 de Abril de 2019 com uma sessão sobre a cultura da identidade cigana. Contamos com a melhor colaboração do projeto TDI mediadores municipais e interculturais junto das comunidades ciganas e migrantes do Concelho de Guimarães. Foi um momento de partilha e informação onde desmistificamos preconceitos.

“Atividades férias da Páscoa” No período das férias letivas da Páscoa o GAAS da Fraterna em colaboração com o projeto Porta 7 E7G concretizou algumas atividades, dirigidas às crianças e jovens filhos dos beneficiários de RSI. Com um programa de carácter educativo, cultural, desportivo e recreativo proporcionando-lhes um leque diversificado de experiências e uma ocupação saudável, designadamente aulas de ginástica, passeios históricos, Workshop sobre alimentação saudável, Atelier de Culinária, Horas do Conto e Várias dinâmicas de Grupo. Foram umas férias de qualidade carregadas de muita diversão.

“Atividade de Verão NLI ZEN” O protocolo da fraterna organizou este ano o Encontro Inter NLI'S, o convite foi dirigido a todos os parceiros, técnicos e ajudantes de ação direta, de todos os GAAS e SAAS dos NLI'S de Guimarães, Vizela e Fafe, e teve como objetivo passarmos um dia diferente, um dia “ZEN”, num momento descontraído e de interação entre as várias equipas, com partilha de práticas e experiências, num contexto mais informal.

“Férias de verão” Durante as férias letivas de Verão, o GAAS da Fraterna em Colaboração com o projeto Porta 7 E7G concretizou algumas atividades dirigidas às crianças e jovens filhos dos beneficiários de RSI. Nomeadamente caminhadas, piscina, praia, aulas de surf, peddy paper, provas de orientação, muitas músicas e dinâmicas de grupo. Foram dias repletos de emoção, partilha e diversão, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento pessoal dos protagonistas destas férias de Verão na promoção da igualdade e reforço da coesão social.

“Atividade Otimização de Recursos Financeiros” No dia 29 de Agosto no âmbito do POAPMC que visa apoiar a aquisição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade por entidades públicas, com vista à sua distribuição às pessoas mais carenciadas, o Banco Social juntamente com o GAAS organizou uma sessão de esclarecimento no sentido de capacitar as famílias na seleção dos géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar.

“Atividade A Partilha” No dia 5 de setembro o GAAS organizou uma atividade sobre a partilha - Foi atribuído um donativo de material escolar à fraterna nesse sentido, distribuimos pelos beneficiários todo o material doado. Abordando a temática do significado da partilha, estimulando para o ato de partilhar. Com o objetivo de desenvolver a entre ajuda e promover as relações inter pessoais.

“Os Rostos do meu Bairro” No dia 4 de outubro o GAAS organizou uma visita à exposição na Casa da Memória de Guimarães. O fotógrafo Hugo Delgado trabalhou com 43 crianças e jovens de Atouguia e Gondar, em Guimarães, uma grande parte filhos de beneficiários da prestação de RSI. O projeto, financiado pelo Programa Escolhas, e promovido pela Fraterna, através do Projeto Porta 7 E7G, teve uma componente de formação na área das Tecnologias de informação e comunicação.

“Workshop culinário” – O GAAS juntamente com o departamento do DML da Fraterna realizou 2 sessões sobre “Otimização da Gestão do Orçamento Familiar” com o intuito de esclarecer e sensibilizar na seleção dos géneros alimentares, na prevenção do desperdício e armazenamento de alimentos saudáveis.

“Magusto Intergeracional” – O GAAS da Fraterna juntamente com o projeto Porta 7 E7G e o projeto TDI mediadores municipais comemorou o dia de S. Martinho no dia 11 de Novembro como manda a tradição, ao som de boa música, num baile popular e com as tradicionais castanhas assadas, com alegria e boa disposição por parte da equipa e dos beneficiários do RSI. À atividade sociocultural teve como objetivo o desenvolvimento pessoal, promovendo o convívio e as relações interpessoais.

“Rótulos e alimentos” – O GAAS juntamente com o projeto TDI (Território Desenvolvido e Intercultural) nomeadamente com os mediadores municipais, realizou no dia 29 de novembro uma sessão que teve como objetivo avaliar a rotulagem nutricional e os padrões físico-químicos de diferentes marcas

uma vez que o rótulo apresenta uma série de informações relevantes e que causam impacto direto na saúde da população.

Festa de Natal – Em Dezembro de 2019, em parceria com projeto Porta 7 E7G, realizou-se no auditório da Fraterna uma festa alusiva à época natalícia. Esta iniciativa contou com a participação de algumas famílias beneficiárias da prestação pecuniária de RSI, com menores a cargo, com o objetivo de proporcionar um dia diferente e, por sua vez, estreitar relações entre a equipa de RSI e os beneficiários do protocolo. No final da festa foram entregues presentes às crianças.

5. DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS

O relatório aqui apresentado é uma síntese do trabalho desenvolvido pelo Departamento de Estudos e Projetos ao longo do ano civil de 2019.

Seguindo as propostas definidas do Plano de Atividades para o ano em questão, procurou-se dar cumprimento a um conjunto de ações que visaram apoiar um público bastante alargado de pessoas que vão desde crianças, jovens e seus familiares, desempregados e pessoas com deficiência.

Neste sentido, serão apresentados os resultados do trabalho desenvolvido pelos diversos projetos.

Enquadramento dos projetos

Projetos e territórios de implementação

- Porta 7 E7G | Urbanizações da Atouguia, Gondar, Curadeiras e Monte S. Pedro
- GIP | Freguesias de Fermentões, Azurém, Urgezes e União freguesias Oliveira do Castelo, S. Paio e S. Sebastião
- Arca Social| Concelho de Guimarães
- Genrem | Portugal, Itália e Bulgária
- RiseWise | Portugal, Espanha, Itália, Eslovénia, Suécia e Turquia

Fontes de Financiamento

- Porta E7G | Programa Escolhas
- GIP | Instituto de Emprego Formação Profissional
- Arca Social| Fraterna
- Genrem | Comissão Europeia no âmbito do Programa Europe for Citizens
- RiseWise | Comissão Europeia no âmbito do Programa Horizon 2020

5.1. PORTA 7 E7G

Porta 7 A E7G	<p>Medida I: Educação, Formação e Qualificação, que visa contribuir para o sucesso escolar, para a redução do absentismo e abandono escolar, bem como para a formação e qualificação profissional; Medida III: Dinamização Comunitária, Participação e Cidadania, que visa contribuir para o desenvolvimento de atividades de âmbito comunitário, lúdico e ou pedagógico, permitindo uma maior consciencialização sobre os direitos e deveres cívicos e comunitários.</p>
---------------	---

GIP – Gabinete de Inserção Profissional	Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação; Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora; Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego; Receção e registo de ofertas de emprego; Apresentação de desempregados a ofertas de emprego; Colocação de desempregados em ofertas de emprego; Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego; Outras atividades (sessões de divulgação no IEEP de formação profissional-vida ativa e aprendizagem)
Arca Social	atividades lúdicas e formativas, que visam promover o enriquecimento pessoal e a interação social entre idosos e desempregados
Genrem - Women, totalitarianism and shaping our common Europe	centralidade das mulheres para afirmar os princípios democráticos que estão na base da União Europeia
RiseWise - Women with disabilities In Social Engagement	estudo das mulheres com deficiência nas diferentes perspetivas, tentando identificar as necessidades e as melhores práticas em vários países da UE

TAXA DE EXECUÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES

Para além do investimento do Projeto Porta 7 E7G A na promoção do sucesso escolar, grande parte das atividades visam reforçar a articulação entre a escola e o meio, apostando na educação não-formal que, através de estratégias mais lúdicas, aproxime os alunos da Escola. A seguir é apresentado o quadro que reflete a taxa de execução das atividades apresentado relatório do Porta 7 E7G 2019:

Medida I	Sessões Previstas	Sessões Criadas	Sessões c/ Presenças	Taxa
Academia de líderes Ubuntu para agentes educativos	5	5	5	100 %
Acrescento Um Conto - Literatura sensorial inclusiva	14	14	14	100 %
Com efeito - Programas de competências pessoais e sociais para crianças	49	49	49	100 %
Com efeito - Programas de competências pessoais e sociais para jovens	32	32	32	100 %
Concentra-te!	51	54	54	106 %
Explor@	292	283	283	97 %
Mediação Escola-Família	76	76	76	100 %
Oficina das Profissões	15	15	15	100 %
Projeto Musical CoolBand	27	27	27	100 %
Projeto Sociodesportivo Fundação Real Madrid	35	34	34	97 %
Ubuntu Para Crianças	8	8	8	100 %
Vira a página	299	311	311	104 %
Total de Concretização - Medida I	903	908	908	101%
Medida III	Sessões Previstas	Sessões Criadas	Sessões c/ Presenças	Taxa
Comunicar Com Impacto	29	31	31	107 %
Corfebol	35	36	36	103 %
Em Comunidade	5	5	5	100 %
Gabinete de Apoio Psicossocial	76	77	77	101 %
Jovens Líderes	13	13	13	100 %
Passa Saberes	84	88	88	105 %
Pim Pam Pum	66	67	67	102 %
Sem Preconceitos	22	22	22	100 %
Sou Cidadão	53	53	53	100 %
Sou Cultura	45	45	45	100 %
Sou Movimento	61	61	61	100 %
Ubuntu no Bairro	10	10	10	100 %
Total de Concretização - Medida II	499	508	508	102%
Taxa Final de Execução	Sessões Previstas	Sessões Criadas	Sessões c/ Presenças	Taxa
	1402	1416	0	101%

Numa primeira análise impõe-se salientar que de todas as atividades previstas em candidatura foram realizadas e das 23 realizadas, Medida I e Medida III, 15 obtiveram a taxa de 100%, refletindo o ajuste desde o primeiro semestre, onde apenas 8 atividades apresentaram taxa de 100%. 5 Atividades com desvios inferiores a 3%, muito perto dos 100% e nenhuma atividade com desvios acima dos 10%. No entanto, sentimos necessidade de explicar essas atividades com desvios inferiores aos 100%, desvios que, essencialmente, transportamos do primeiro semestre, por

erros da plataforma. Foram vários os pedidos de anulação de sessões previstas, que realizamos nos feriados nacionais e nas festas dos agrupamentos. Contudo, apesar de terem sido aprovados os pedidos de anulação, a Agil não estava conforme a realidade alterando, assim, a taxa execução da atividade. Relativamente à Medida I, na atividade Concentrate, trazemos duas sessões a mais do 1º semestre e assumimos a realização de mais uma prevista, no 2º semestre, resultante de um ensaio extra do Grupo "Máscaras e Anjos" para a festa de natal. De facto, a intervenção social é dinâmica e o envolvimento dos participantes não pode ser condicionado em detrimento de uma previsão anual. A Atividade Explor@, mesmo com as 5 sessões previstas e não realizadas no primeiro semestre, recuperou a sua taxa de execução para os 97%. O desvio da Mediação Escola-Família explica-se pela menor regularidade do mês de fevereiro, um cronograma ainda sem aprovação do programa Escolhas, que nos orientava, mas não definia os limites da intervenção, recuperamos para os 99% anuais de taxa de execução. O Projeto Sócio Desportivo Fundação Real Madrid com a taxa 97% por apenas não ter realizado, no 1º semestre, uma sessão apenas. 34 Sessões criadas face às 35 previstas conduzem a uma taxa de 97%, situação que não nos parece preocupante, pois a festa final de ano do agrupamento alterou horários das atividades. A atividade Vira a Página carrega 11 sessões a mais do 1º semestre, uma resposta que não podia fechar a Porta nº 7 às necessidades dos estudantes do 9º ano, agudizadas com a exigência dos exames nacionais. Uma medida com a feliz taxa concretização de 100%, 7atividades com taxas 100%, 2 com taxa de 97% e uma com taxa de 99%. Na medida III, a atividade Comunicar com Impacto apresenta um desvio totalmente assumido pelo Projeto no 1º semestre, uma vez que a atividade foi pensada para comunicar semanalmente as notícias do projeto, mas estava prevista como quinzenal na AGIL. A atividades desportiva do Corfebol, o Gabinete de Apoio Psicossocial e a atividade lúdica Pim Pam Pum, apresentam taxas de 103%, 101% e 102% respetivamente, por termos realizado apenas uma sessão a mais do que as previstas. No entanto, parece-nos que estes pequenos desvios não retiraram o sucesso desta medida com 7 atividades com taxa de 100% e um total de concretização de 101% , ficando assim ajustada a uma realidade de enorme investimento.

Participantes do projeto Porta 7 E7G - 2019

	Previsto			Ocorrido				
	Participantes diretos/as	Participantes Indiretos/as	Total	Participantes diretos/as		Participantes Indiretos/as		Total
Criança / Jovem	54	105	159	52	96.3 %	242	230.48%	294
Familiar	0	30	30	0	n.a.	32	106.67%	32
Outro	0	25	25	0	n.a.	63	252 %	63
							Total	389
Total	54	160	214	52	96.3 %	337	210.63%	181.78%

5.2. GIP - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

O quadro a seguir apresentado é referente ao n.º de utentes residentes nas freguesias de Fermentões, Azurém, Urgez e União freguesias Oliveira do Castelo, S. Paio e S. Sebastião, abrangidos pelas atividades desenvolvidas pelo GIP que decorreram no 1º trimestre do ano de 2019, a saber:

Atividades	Objetivos contratualizados (Prorrogação 3 meses)	Trimestre 2019
		1.º
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	455	173
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	227	40
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	136	42
Receção e registo de ofertas de emprego	25	0
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	46	0
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	3	0
Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego	0	0
Outras atividades (apoio aos serviços do IEFP em divulgação de oferta formativa e inscrição dos utentes em formação e realização de convocatórias)	-----	42
TOTAIS	892	297

5.3. ARCA SOCIAL

Na sequência do trabalho iniciado pelo Projeto Arca Social, financiado pelo Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social 3G, em 2014 (no final do financiamento), solicitamos autorização à Direção de Fraterna para manter algumas atividades dirigidas à população sénior e desempregada, tendo como fundamentação, por um lado, pelo facto de não acarretar custos para a Fraterna e, por outro lado, preencher um vazio ocupacional das pessoas que dela usufruíam.

Trata-se de um conjunto de atividades lúdicas e formativas, que visam promover o enriquecimento pessoal e a interação social entre os participantes, dinamizadas um grupo de pessoas que vão desde voluntários, como no caso do Cantinho de Artistas, Cavaquinho e Danças Afro-Latinas, até parcerias, como no caso Junta de Freguesia de Azurém que financia a colocação de uma Professora de Português para a dinamização da atividade de Escrita Criativa e o Centro de Investigação e Formação em Terapias Complementares (CENIF – Núcleo de Guimarães) através da colocação de um voluntário que desenvolve a atividade de Reiki,

As atividades ocorrem semanalmente de acordo com o quadro que a seguir apresentámos:

Dia da semana	Atividades	Nº participantes
Segunda-feira	Escrita Criativa (exercícios de expressividade oral e escrita)	15
Terça-feira	Cantinho dos Artistas (os participantes são convidados a cantar em grupo como forma privilegiada de desenvolver a musicalidade e a interação grupal)	20
Terça-feira	Cavaquinho (aulas de aprendizagem do instrumento - cavaquinho, dinamizado em simultâneo com a atividades "cantinho dos Artistas")	5
Quarta-feira	Reiki (formação e terapia em Reiki)	23
Quinta-feira	Linha e Pano (Bordados e trabalhos em costura)	5
Sexta-feira (15 em 15 dias)	Danças Afro-Latinas	7

5.4. RISEWISE – WOMEN WITH DISABILITIES ON SOCIAL ENGAGEMENT

O Projeto RiseWise, financiado pela Comissão Europeia no âmbito do Programa Horizon 2020, sendo um projeto de cooperação europeia, abrangendo Universidades e Organizações Privadas de 6 Estados-membros da UE (Portugal, Espanha, Itália, Eslovénia, Suécia e Turquia), representa um grande desafio para a Fraterna.

No âmbito deste projeto, durante o ano de 2019, a Fraterna participou em outubro na quinta reunião de consórcio do Projeto, realizada em Liubliana na Eslovénia, durante a qual foram definidas as atividades a desenvolver e apresentados os resultados dos estudos desenvolvidos pelos investigadores da Universidades parceiras, com especial incidência na Mulher com deficiência, e recebeu, 15 professores e/ou investigadores provenientes da Universidade Complutense de Madrid, Universidade de Génova e Universidade de Educação à Distância de Madrid, da Universidade de Liubliana, Universidade de Ankara da Turquia e Universidade de Estocolmo da Suécia, que tiveram a oportunidade de conhecer as práticas e projetos existentes no concelho na área do apoio à deficiência, bem como de partilhar know-how sobre as práticas de trabalho com pessoas com incapacidade ou deficiência através da realização de sessões informativas, reuniões e Workshops, das quais importa destacar:

- Programa "Educação Física Adaptativa à Sociedade Cooperativa Inclusiva Sustentável (A-PETISCOS), desenvolvido por uma Professora da Universidade de Ankara, que continha jogos inclusivos com princípios adaptativos para incluir idosos (idade média ~68 anos) e as crianças (5 anos), e que foi aplicado em simultânea aos utentes do Centro de Dia e Sala do 5 anos da Fratrena;
- KitACC; como sigla representa o "Kit de Comunidades e Cidades Acessíveis", dinamizado em cooperação com 3 outros destacamentos, uma professora da Universidade do Minho e 1 membro administrativo da Universidade do Minho;



- Workshop "CAFE DO MUNDO - Empoderamento do Cidadão para incluir com TI/tecnologia": conjunto de actividades planeadas com 4 destacamentos e 4 estudantes da Universidade do Minho, com o título de "Empoderamento de Mulheres com Deficiências com Tecnologia", dinamizada ao grupo de utentes da "Arca Social".

De salientar, ainda, os seguintes destacamentos realizados por funcionários da Fraterna:

- Manuela Silva e Rita Miranda – Destacamento na Universidade Complutense em Madrid;
- Ana Martins e Ana Sofia Machado – Destacamento na Universidade de Génova em Itália.

5.5. GENREM - GENDER REMEMBRANCE

O GENREM, financiado pela Comissão Europeia no âmbito do Programa Europe for Citizens, concentra a atenção dos cidadãos europeus e na herança deixada aos 3 países envolvidos com 3 diferentes facetas do totalitarismo: Portugal e a era de Salazar, A Bulgária e o comunismo e a Itália e o período fascista.

Como as mulheres viviam sob regimes totalitários e superaram isso - como elas contribuíram significativamente para a atual consciência de destino e origem comum da União Europeia foi o tema de todos os eventos organizados nos 3 países que visaram envolver o número máximo de cidadãos, em particular jovens, mulheres e pessoas com deficiência, dividido em 7 eventos diferentes (conferências, happenings, exposições...).

Durante o ano de 2019 a Fraterna foi responsável por organizar os seguintes eventos:

1 - Evento número 3 do Projeto: Meeting with students

Data	Tipo	Local	Numero de Participantes
24/04/2019	Encenação do dia 25 de Abril 1974/ Debate	Escola EB 2, 3 F. Távora, ASMAV	Crianças do 2º e 3º ciclo da Escola F. Távora Contabilizados na ASMAV (58)
Breve descrição			
<p>Recriação da Revolução de 25 de Abril de 74, com a participação de todos os alunos da Escola EB 2,3 Fernando Távora, com o objetivo de recriar um pouco da nossa história através de uma experiência vivencial, e que entre apresentações de quadros vivos dedicados á mulher antes e depois da Revolução e o atual papel das mulheres na sociedade, terminou com todos os alunos, professores e funcionários a cantar "A Portuguesa", num momento que deu ainda mais vida a uma revolução feita de música e cravos e que emocionou todos os que tiveram a sorte de a assistir.</p> <p>À noite, o Projeto Genrem, juntou-se às comemorações da Associação Artística Vimaranesse, para celebrar a Revolução dos Cravos e apresentar as experiências de vida de combates antitotalitários de mulheres durante fascismos Italiano e do comunismo Búlgaro, apresentado pelos representantes da Universidade de Génova e da União das Mulheres da Bulgária, bem como das futuras ações do Projeto GENREM, pela Presidente da Fraterna.</p>			

2 - Evento número 4 do Projeto: Conference and public exchange among associations and university

Data		Tipo	Local	Numero de Participantes
09/09/2019		Conferencia	Fraterna Guimarães	50
Breve descrição				
<p>Este evento foi organizado em cooperação com a Universidade do Minho, contou com a participação de 8 oradores convidados de Portugal, Bulgária e Itália, e o envolvimento de diferentes parceiros do Projeto.</p> <p>Durante a conferência foi possível alertar para a necessidade de manter a viva a história e o caminho de conquista de um conjunto de direitos que a mulher tem vindo a adquirir desde a revolução de 25 de abril e analisar a sua participação cívica durante o regime de Salazar e sob os outros regimes do século passado. Foram ainda discutidas, a implicação económica e a libertação democrática com a participação ativa dos presentes.</p>				

Ainda no âmbito deste projeto a Fraterna faz-se representar nos seguintes eventos:

1 - Evento número 2 do Projeto: Debates

Data		Tipo	Local	Número de participantes da Fraterna
Início	Fim			
07/03/2019	08/03/2019	Debates	Génova	2
Breve descrição				
<p>No aniversário do Dia da Mulher, realizou-se em Génova um debate aberto na Universidade de Génova, sobre a MULHERES E TOTALITARISMO, com uma exposição fotográfica, para permitir que os jovens ouvirem as “vozes” diretas de testemunhas do período fascista Italiano.</p> <p>Após os debates, houve um momento dedicado a troca de ideias entre participantes e testemunhas e, posteriormente, os jovens foram convidados a lançar pequenos filmes com entrevistas e palestras sobre mulheres, totalitarismo e democracia na UE.</p>				

2 - Evento número 4 do Projeto: 4 Workshop

Data		Tipo	Local	Número de participantes da Fraterna
Início	Fim			
27/05/2019	06/06/2019	Workshop	Sofia	2
Breve descrição				
<p>Workshop desenvolvido em colaboração com Academia Biológica de Ciências de Sofia, com o objetivo de debater, discutir e tentar encontrar uma nova linha de investigação teórica e empírica sobre as diferenças sociais entre os sexos e o impacto da desigualdade nos direitos das mulheres, com um olhar firme no passado e a importância das mulheres para a fundação da UE e sua identidade.</p> <p>Neste evento a Coordenadora do Departamento de Estudos e Projetos fez uma apresentação sobre o regime Português e as restrições a que as mulheres eram sujeitas na era de Salazar.</p>				

3 - Evento número 6 do Projeto: Conference

Data		Tipo	Local	Número de participantes da Fraterna
Início	Fim			
17/12/2019	17/12/2019	International Conference	Sofia	2
Breve descrição				
<p>Conferência internacional sobre o tema mulheres-totalitarismo que contou a presença de diversos convidados que apresentaram diferentes pontos de vista sobre o tema do GENREM e o totalitarismo na Europa.</p> <p>Neste evento a Coordenadora do Departamento de Estudos e Projetos fez uma apresentação sobre o regime Português e as restrições a que as mulheres eram sujeitas na era de Salazar.</p>				

6. BIBLIOTECA

Tendo sido um ano anómalo, com a ausência de vários colaboradores, as atividades Hora do Conto, Cinema e ateliers, não foram organizadas, pois acumulei funções que tornaram incerta a minha presença na Biblioteca.

Não obstante o serviço de empréstimo e os periódicos estiveram sempre disponíveis.

Colaboração com a Biblioteca Municipal Raul Brandão, através da cedência destes ao acesso do programa informático LBWApps, o acervo da Biblioteca do Complexo Multifuncional de Couros encontra-se online, no sítio da Fraterna e BMRB.

Atividades realizadas:

- Semana da Leitura (11 a 15 de março) – oferta de um marcador, dinamização de hora do conto com as diferentes salas do DAC.
- Dia Internacional do Livro Infantil – oferta de uma lembrança, em que cada criança se recriou a ler um livro. Hora do conto com a sala dos 3 anos e a criação de uma biblioteca de sala, em que semanalmente os meninos levavam um livro para casa.
- Organização do dia Mundial do Animal, com a visita da SPAG e campanha de recolha de bens para animais.

A Biblioteca continuou a cooperar com os diferentes departamentos, de acordo com as necessidades destes e a minha disponibilidade.

Destas cooperações destaca-se:

DAC

Apoio, quer administrativo quer educativo, por motivo de ausência prolongada de membros da equipa educativa. Neste sentido colaborei de modo direto nas matrículas, renovações de matrículas e todo o serviço administrativo do departamento. Colaboração nas salas para colmatar a ausência de colaboradores da equipa educativa, participando nas atividades e rotinas diárias das diferentes salas do DAC.

Participação e organização de atividades do Plano Anual de Atividades ou dos projetos educativos de sala, como por exemplo, Reisadas, Carnaval Intergeracional, Laço Azul, Mercado Intergeracional, Dia Mundial da Criança, passeios de final de ano letivo, festas de final de ano letivo e de finalistas, Halloween, Nicolinas, festa de Natal, entre outras.

DATI

Elaboração do Boletim Informativo que é entregue semanalmente aos utentes do SAD. Este foi suspenso devido às eleições nacionais, sendo substituído pela informação da ementa mensal e farmácias de serviço. No entanto, o mesmo deixou de ser elaborado, uma vez que havia queixas por parte dos utentes, que por vezes a ementa não correspondia ao informado, principalmente ao fim de semana, apesar de estar prevista a alteração prévia sem aviso. Sempre que possível, e uma vez por semana, dinamização de atividades com os seniores no Centro de Dia. Estas atividades dependiam da época do ano, assim como, dos interesses demonstrados pelos utentes. Durante este tempo eram abordados temas da atualidade, realizadas atividades sazonais, praticados vários jogos, desde tabuleiro, cartas, bingo, colaboração com atividades do DAC... Participação nas inscrições dos Passeios Seniores organizados pela Fraterna e CMG, assim como, ajuda no passeio a Santiago de Compostela, Carnaval Intergeracional, Mercado Intergeracional.

DML

Colaboração em eventos contratados/organizados por este departamento, nomeadamente festa de Finalistas, projeto Genrem, Dia Mundial da Alimentação e Halloween.

DEP

Colaboração nos projetos Genrem (conferência) e Risewise (apoio e tradução projeto A-PETISCOS da Aysegul "Rosa" AKSOY).

DDS

Apoio em campanhas de recolha de alimentos.

SITE GEN REM

Dinamização do site.

SITE FRATERNA

Relançamento do site da instituição e dinamização do mesmo.

PÁGINA DE FACEBOOK

Criação e dinamização da página da Fraterna.

7. DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O resumo aqui apresentado é uma síntese do trabalho desenvolvido pelo Departamento de Comunicação Social e Administração Geral ao longo do ano civil de 2019.

Assim, são apresentadas as atividades que apresentaram resultados positivos:

- Melhoramento da frota automóvel, iniciado no final de 2018 com a aquisição de uma viatura de 9 lugares e maior/regular controlo das viaturas, tendo como finalidade poupar no longo prazo;
- Melhoramento de equipamento informático, particularmente na funcionária Adelina Alves, com aquisição de um disco SSD, tornando o computador mais rápido;
- Atualização do site da instituição disponível na internet, realizando um upgrade à plataforma usada;
- Melhoramento das comunicações móveis e fixas da instituição, com mais qualidade e com custos mais baixos;

- Colocação da rede fibra, linhas de Internet, em todos os espaços físicos da Instituição: sede, auditório, armazém e bairros.
- Atualização do software de algumas máquinas, dotando-as de software mais atual;
- Melhoramento da rede doméstica no espaço CLDS e Porta 7, dotando os computadores com melhor acesso e partilha de dados entre funcionários;
- Estabelecimento de regras e cuidados com o RGPD:
 - fecho de armários;
 - criação de minutas de proteção de dados para funcionários e utentes;
 - cuidados na circulação de e-mails (uso do BCC em detrimento do CC);
 - criação de códigos de impressão segura;
 - sensibilização dos funcionários para o uso cuidado dos dados dos utentes.
- Elaboração de folhas de Excel para ajuda/controlo de diversos serviços;
- Aquisição de bens e serviços segundo as normas de Contratação Pública.

8. DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO E LOGÍSTICA

O presente Relatório pretende descrever todas as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Manutenção e Logística (DML), no período compreendido entre 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2019.

Deste modo, importa ressaltar as atividades concebidas pelo DML:

- Higienização diária de todos os espaços respeitantes à sede, espaços da Atouguia, Gondar, CLDS;
- Organização do aprovisionamento, e as aquisições que a este respeitam.
- Criação e execução de eventos;
- Execução de serviços de cozinha, nomeadamente preparação e confeção de refeições, elaboração de atividades culinárias, etc;
- Supervisão do cumprimento das normas de segurança de edifícios, assim como as de trabalho.
- Contratação de prestadores de serviço no âmbito da carpintaria, eletricista, pichelaria, serralharia, controlo de pragas, manutenção de elevadores, manutenção de meios de combate a incêndios, entre outros.

Em termos metodológicos, o presente relatório estrutura-se em cinco partes distintas: a primeira parte diz respeito aos colaboradores; a segunda parte compreende a ocupação do auditório; a terceira parte, refere-se às atividades executadas pela cozinha; a quarta parte refere-se à manutenção, onde inclui todos os serviços executados, assim os equipamentos e materiais adquiridos. Finaliza-se o documento, com a apresentação dos custos gerais, referentes a todas as atividades desenvolvidas.

COLABORADORES

O departamento contou com um coordenador nos meses de janeiro a agosto, pelo que este foi prontamente substituído pela Nutricionista presente, em todas as áreas respeitantes ao DML.

Para além do referido, e durante o corrente ano, o DML contou com 3 colaboradores destinados à cozinha/copa, 1 colaborador afeto à lavandaria e despensa/receção de géneros alimentares, 4 colaboradores referentes aos serviços gerais e 1 colaborador pertencente ao serviço de manutenção e auditório.

Na sua totalidade, e para além das horas anuais de serviço efetivo contratualizado, prestaram 102h13 de serviço suplementar autorizado.

AUDITÓRIO

No Auditório de Couros, em regime de reserva, foi possível a realização dos seguintes eventos:

ENTIDADE	ATIVIDADE	DATA	HORAS	PAX	EXTRA	REGIME
Jacobeus - AEJ	Tomada de posse - órgãos sociais	06-01-2019	05h00	75	-----	Faturação
Profitecla	Workshop sobre Erasmus	24-01-2019	02h00	60	-----	Cedência
CENIF	Apresentação Atividades	18-02-2019	04h00	70	-----	Cedência
EGAS MONIZ	Peça de Teatro	19-02-2019	02h00	60	-----	Cedência
DEP-Plano A	Formação Storytelling	21-02-2019	07h00	11	-----	Cedência
DEP-Plano A	Formação Storytelling	22-02-2019	07h00	11	-----	Cedência
DAC	Sala 4 anos	07-03-2019	02h00	22	-----	Interno
CMG	Assembleia	12-03-2019	04h00	74	-----	Cedência
CMG	Guimarães Acolhe	12-03-2019	03h00	18	-----	Cedência
CMG	CPI-Proteção Idoso	15-03-2019	07h00	100	Coffee-break + 15 Almoços	Cedência Auditório
CMG	I Equalitech	21-03-2019	03h00	67	-----	Cedência
DEP	Genren	09-09-2019	05h00	45	16 Almoços	Interno
SPAG – DAC/DATI		08-10-2019	01h00	45	-----	Interno
A. F. Braga	Formação para formadores	15-10-2019	03h00	55	-----	Faturação
A. F. Braga	Formação para formadores	22-10-2019	03h00	55	-----	Faturação
Ecorâmicas		26-10-2019	06h00	35	-----	Faturação
		27-10-2019	05h00	42	-----	Faturação
A. F. Braga	Formação para formadores	29-10-2019	03h00	55	-----	Faturação
A. F. Braga	Formação para formadores	05-11-2019	03h00	55	-----	Faturação
Simpósio APSI	Psicoterapia Interpessoal	11-11-2019	09h30	30	Coffee-break	Faturação
		12-11-2019	09h30	30	Coffee-break	Faturação
		13-11-2019	09h30	60	Coffee-break	Faturação
A. F. Braga	Formação para formadores	12-11-2019	03h00	55	-----	Faturação
A. F. Braga	Formação para formadores	19-11-2019	03h00	55	-----	Faturação
Because I Care	Workshop	23-11-2019	05h45	68	-----	Faturação
A. F. Braga	Formação para formadores	26-11-2019	03h00	55	-----	Faturação

A. F. Braga	Formação para formadores	03-12-2019	03h00	55	-----	Faturação
GMR Acolhe		09-12-2019	03h30	30	-----	Cedência
MovBio		12-12-2019	03h30	27	Coffee-break	Faturação
Reunião CLAS		13-12-2019	02h45	31	-----	Cedência
DAC/DATI	Festa de Natal	18-12-2019	04h00	115	-----	Interno
DEP	Festa de Natal	21-12-2019	06h00	100	-----	Interno

COZINHA

Apresenta-se exposto na tabela infra, os serviços de cozinha executados no ano de 2019, no que diz respeito às atividades e refeições. Ressalta-se que os respetivos valores referem-se ao número de utentes, à exceção dos bolos e Workshop.

Nº DE REFEIÇÕES/ATIVIDADE	FUNCIONÁRIOS	DAC	DATI	EXTRAS	CONVIDADOS	ESTÁGIOS	RSI	DEP
ALMOÇOS	2 326	17 104	8 935	944	140	147		
SOPAS		751						
BOLOS			6				1	2
COFFEE-BREAK				247				
COMEMORAÇÕES		375						190
LANCHE EXTERIOR		63	127					
PEQUENOS-ALMOÇOS / LANCHES	506							
PIC-NIC		91	7				40	80
SNACKS	86							
WORKSHOP CULINÁRIA		10	1					

MANUTENÇÃO

REPARAÇÃO

No que concerne à reparação, foram executados nas instalações da sede da Fraterna, e restantes espaços, os serviços apresentados na seguinte tabela:

	SERVIÇOS	DATA	LOCAL
GUIMALUZ	Pintura das paredes dos Refeitórios	Agosto	Centro Social
	Pintura das Paredes do Polivalente	Agosto	Creche
	Reparação Varinha	Janeiro	Cozinha
	Colocação tomadas Polivalente	Março	Infância
	Colocação tomadas, Painel, Lâmpadas	Março	Espaço Novo - RSI
	Colocação tomadas, Lâmpadas	Junho	DEP

	Reparação da Cancela Meio	Outubro	Sede	
	Colocação de 3 Projetores LED	Novembro	Sede	
	Instalação das tomadas - arcas congeladoras	Novembro	Armazém	
MARQUES PICH.	Fuga no acumulador/Soldar	Janeiro	Cozinha	
	Chuveiro Cabeleireiro/Tampo Sanitas Wc	Fevereiro	Centro de dia	
	Termoelemento Acumulador	Fevereiro	Cozinha	
	Fuga de água na torneira da banca cozinha	Maio	Cozinha	
	Forno e Autoclismo, Desentupir bicos e saneamento	Maio	Cozinha	
	Revisão sanitas wc	Junho	Sede	
	Desentupir esgotos	Junho	Cozinha	
	Limpeza caixas de saneamento	Junho	Sede	
	Sanitas Wc	Julho	Creche	
	Chuveiro Wc Polivalente	Agosto	Infância	
	MARQUES PICH.	Fuga de água no acumulador (caldeira)	Setembro	Cozinha
		Fuga de água no Wc 3 anos	Setembro	Infância
Colocação fundo acumulador		Outubro	Cozinha	
Torneira		Novembro	Cozinha	
GOUVEIA	Reparação calandra	Janeiro	Centro de dia	
FRIOL	Armário de conservação Frio e Congelação	Fevereiro	Cozinha	
	Armário conservação Frio	Março	Cozinha	
	Armário de Congelação	Maio	Cozinha	
	Máquina Lavar Loiça	Setembro	Cozinha	
	Máquina Lavar Loiça	Outubro	Cozinha	
SRR	Máquina de lavar loiça/ Marmita/Fritadeira/Forno	Junho	Cozinha	
	Estufa/Máquina descascadora de batatas	Agosto	Cozinha	
	Máquina descascadora de batatas/ Marmita	Outubro	Cozinha	
GRUPO 8	Substituição das baterias da central de incêndio, e da Central de Intrusão do Centro da Juventude	Junho	Centro Juventude	
SOTEQUE	Máquina de lavar roupa	Outubro	Lavandaria	
	Máquina de secar roupa	Outubro	Lavandaria	

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A tabela infra, descreve todos os equipamentos e materiais adquiridos durante o ano de 2019, assim como o local onde foram destinados.

EQUIPAMENTOS/MATERIAL	LOCAL
6 Filtros de Exaustor	Cozinha
5 Chapas em Inox	
1 Coador Rede Dupla Inox 30cm	
1 Varinha Mágica 700W	
40 Recipientes Plásticos 0.6L	
2 Estrados Plásticos 50x50cm	
5 Caixas Hermética Plástico 10L	
5 Caixas Hermética Plástico 21L	
1 Caixa Alimentos 50L	
1 Termo c/ Doseador 3L	
1 Termo c/ Doseador 5L	
12 Tabuleiros	
2 Garfos Mesa	
36 Colheres de sobremesa	
3 Termómetros Eletrónicos c/Sonda	
2 Tabuleiros de Descongelação 25L	
2 Tesouras Peixe	
1 Tesoura Carne	
1 Paleta Alimentos	
2 Galheteiros	
4 Aventais Plastificados	
1 Colher Arroz c/ Gancho Inox	
2 Colheres Castanhas 45cm	
1 Dispensador Automático Cobre Pés	Creche
2 Colchão Fraldário	Sede
1 Mala Ferramentas	
1 Martelo	Gab. DML
1 Chaveiro C 60	
1 Nebulizador 5000 MAT	Sede
39 Casacos Polares	
9 Parkas	
52 T-shirt	
43 Calças	
35 Jalecas	
3 Socas Cozinha	
5 Socas Limpeza	
40 Lençóis Catre cima/baixo	

9. COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE GUIMARÃES

A Fraterna continua a ter participação ativa na CPCJ de Guimarães. A colaboração na CPCJ verifica-se ao nível da participação nas reuniões da Comissão Restrita e da Comissão Alargada, bem como, na gestão, avaliação e acompanhamento de casos. A Instituição garante a colaboração permanente de um técnico com formação superior que assume as funções de Presidente desta Comissão e de um técnico superior a tempo parcial.

10. REDE SOCIAL DE GUIMARÃES

A Fraterna integra três Comissões Sociais Interfreguesias, Couros, Sul Nascente e Comunidade Solidária, mas é, no entanto, na CSIF de Couros que tem uma atuação mais interventiva, pelo facto de estar sediada numa freguesia daquela Comissão.

Ao longo do ano em análise, a Fraterna participou nas diversas reuniões e atividades dinamizadas pela Rede Social de Guimarães, designadamente, o Conselho Local de Ação Social (CLAS), assim como na CSIF de Couros.

11. CONCLUSÃO

A Direção da Fraterna tem consciência de que foi um ano muito trabalhoso e que a obtenção dos resultados alcançados ficou a dever-se não só ao grande empenho da Instituição, mas também aos apoios recebidos.

Na análise económica e financeira do exercício 2019 verifica-se que, com o apoio financeiro ao abrigo do contrato programa com o Município, foram desenvolvidas as atividades previstas, mas com um resultado líquido negativo conforme o explanado nas demonstrações financeiras.

A Direção apontou como principais medidas de ação a continuidade na dinamização das respostas sociais; a reflexão em novas respostas, de forma a fazer face às problemáticas atuais; a pretensão em assegurar a sustentabilidade financeira da Fraterna; a aposta na qualidade dos serviços de apoio social que presta, investindo para tal na continuidade da promoção da formação de profissionais, entre outras. Por último, a Fraterna continua a privilegiar as formas de cooperação com o Estado, bem como com o Município de Guimarães e as demais Entidades e Instituições, tanto no setor público como no privado e no social, em corresponsabilidade estabelecidas mediante Protocolos, Acordos de Cooperação e parcerias, cujo apoio incondicional, logístico e financeiro se torna imprescindível para a estabilidade desta Instituição.

Assim, os membros da Direção, endereçam os agradecimentos a todos quantos confiam e usufruem do trabalho desta Régie-cooperativa e a todos os seus colaboradores que prestam um valioso contributo à comunidade.

Aprovado em Reunião de Direção, no dia 13 de março de 2020

A Presidente

A Secretária

O Tesoureiro

Aprovado em Assembleia-Geral, no dia 13 de março de 2020

2019

Relatório de Gestão



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a cursive or semi-cursive script.

Caros Cooperadores,

Dando cumprimento ao estabelecido na alínea a) do artigo 47.º do Código Cooperativo, submetemos à Vossa apreciação o Relatório de Gestão e as Contas da Régie Cooperativa "FRATERNA – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social, CIPRL, referente ao exercício económico findo a 31 de dezembro de 2019.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, parte integrante do Relatório de Atividades e Contas, apresentamos mais alguma informação circunstancial, mas necessária, à compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação, resultado da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento que foram sufragados oportunamente.

1. ENQUADRAMENTO

Desde a sua constituição e até 2013, a Fraterna foi desenvolvendo a sua atividade ao abrigo de Protocolos de Colaboração que foram sendo celebrados com o Município de Guimarães, através dos quais era garantida a viabilidade do projeto de apoio à população mais carenciada do Concelho.

Por força da entrada em vigor da Lei do Setor Empresarial Local e da interpretação que tem sido dada pelo Tribunal de Contas a esta Lei, o Município de Guimarães viu-se obrigado a alterar a forma de contratualização para a prestação deste Serviço Público.

Pela Lei nº 69/2015, de 16 de julho, foi introduzido o n.º 3 ao art.º 58.º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que regula a atividade empresarial local e o regime das participações locais, passando a aplicar-se às Cooperativas de Interesse Público em que a Entidade Participante exerça influência dominante, o disposto naquele regime para as empresas locais, com as necessárias alterações.

Na sequência dos normativos apresentados, a atribuição de subsídios à exploração por parte do Município exige a celebração de um contrato programa, de forma a garantir a viabilidade económica e financeira.

Em 2019, foi celebrado o Contrato Programa para o período março 2019 a dezembro 2019, tendo sido as atividades de janeiro e fevereiro cobertas pelo contrato programa para o período de março 2018 a fevereiro 2019, estando assim garantida a viabilidade económica e financeira da Fraterna, o que se refletiu no Resultado Líquido do Exercício.

2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Os rendimentos e réditos obtidos, no ano em análise, perfizeram um total de 1 362 399,51 euros, significativamente superior ao ano anterior, distribuído pelas seguintes contas:

Contas	Rubricas	2019		2018	
72	Vendas e serviços prestados	318 657,08	23,39%	309 962,60	23,65%
75	Subsídios, doações e legados à Exploração	1 033 459,78	75,86%	984 924,86	75,14%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	10 282,65	0,75%	15 958,45	1,22%
Total		1 362 399,51	100%	1 310 845,91	100%

Os Subsídios à Exploração representam 76% das fontes de rendimentos da Cooperativa, enquanto as Vendas e Serviços Prestados representam 23%.

Comparativamente ao ano 2018 verifica-se um aumento na rubrica subsídios em virtude da Fraterna continuar a beneficiar de subsídios do Município, através do contrato programa celebrado e do financiamento do ACM – Programa Escolhas no projeto Porta 7 – E7G, de intervenção nos bairros sociais da Atouguia e Gondar.

Os Gastos e Perdas ocorridas no período em análise somaram um total de 1 394 655,69 euros, distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

Contas	Rubricas	2019		2018	
61	CMVMC	45 250,06	3,24%	46 108,77	3,58%
62	Fornecimento e Serviços Externos	360 486,30	25,85%	322 316,07	25,00%
63	Gastos Com o Pessoal	954 538,36	68,44%	908 645,02	70,47%
64	Gastos de Depreciação	21 065,55	1,51%	11 844,82	0,92%
65	Perdas Por Imparidade	0,00		0,00	
68	Outros Gastos e Perdas	13 242,59	0,95%	551,11	0,04%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	72,83	0,01%	0,00	0,00%
Total		1 394 655,69	100%	1 289 465,79	100%

Pela natureza da nossa Cooperativa, as duas grandes rubricas de gastos correspondem aos Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos Com o Pessoal, constituindo aproximadamente 95% dos Gastos totais.

Relativamente ao exercício de 2018, verifica-se:

- Uma diminuição na rubrica Custo Das Matérias Consumidas, justificada por uma alteração ao Código do IVA, sendo permitido o reembolso de 50% do valor do IVA nas aquisições de bens alimentares.
- Um aumento de 15% na rubrica dos Fornecimentos e Serviços, justificado pela necessidade de intervenção nos equipamentos pelo elevado número de anos de utilização e de 5% nos Gastos com o Pessoal justificada com atualizações salariais ao abrigo da legislação em vigor e alterações dos níveis de enquadramento salarial por tempo de serviço.
- As depreciações e amortizações, como consta do anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, foram efetuadas de acordo com as políticas adotadas nesta matéria, tendo-se verificado um aumento resultante da aquisição de equipamento de transporte.
- Perante esta estrutura de custos, apresenta-se um Resultado Líquido do Exercício negativo de 32 256,18 euros.

Face ao desempenho acima divulgado, em termos de rácios, de particular relevância económica e financeira, a análise comparativa é a seguinte:

Rácios	2019	2018
Liquidez Geral	181%	208%
Autonomia Financeira	45%	52%
Endividamento	55%	48%
Solvabilidade Financeira	81%	108%
Rentabilidade Operacional	-1%	3%

O valor em termos de Liquidez Geral demonstra que os fundos facilmente utilizáveis pela Fraterna são suficientes para cobrir as dívidas correntes.

A Autonomia Financeira no exercício de 2019, teve uma diminuição de 7% em relação ao ano anterior continuando no entanto a revelar a capacidade dos Capitais Próprios financiarem o Ativo.

O EBITDA enquanto indicador do *cash flow* operacional da Cooperativa, ou seja, a capacidade da mesma gerar recursos apenas através das suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e impostos, proporciona uma Rentabilidade Operacional negativa de 1 % no exercício de 2019.

INVESTIMENTOS DO PERIODO

Durante o exercício de 2019, foi efetuado o seguinte investimento:

- Ativo Fixo Tangível no montante de 37 700,00 € (equipamento de transporte)

3. PERSPETIVAS PARA 2020

Durante o ano 2020, a Fraterna pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver pelas diferentes valências, procurando dar cumprimento aos principais objetivos que estiveram na génese da sua constituição.

A Direção apontou como principais medidas de ação a continuidade na dinamização das respostas sociais; a reflexão em novas respostas, de forma a fazer face às problemáticas atuais; a pretensão em assegurar a sustentabilidade financeira da Fraterna; a aposta na qualidade dos serviços de apoio social que presta, investindo para tal na continuidade da promoção da formação de profissionais, entre outras. É também prioritário intervir na manutenção dos equipamentos que, quer pelo estado de desgaste do nosso imobilizado e equipamentos, pelo seu excessivo uso ao longo dos anos, quer pela renovação dos equipamentos, a fim de minimizar custos e iniciar o processo de certificação energética.

Por último, a Fraterna continua a privilegiar as formas de cooperação com o Estado, bem como com o Município de Guimarães e as demais Entidades e Instituições, tanto no setor público como no privado e no social, em corresponsabilidade estabelecidas mediante Protocolos, Acordos de Cooperação e parcerias, cujo apoio incondicional, logístico e financeiro se torna imprescindível para a estabilidade desta Instituição.

Após a data do Balanço, fomos confrontados com a eventualidade de encerramento de todas as instalações geridas pela Fraterna, como forma de mitigar os efeitos do surto provocado pelo COVID-19, o que, a acontecer, provocará um forte impacto negativo nas condições de funcionamento da nossa cooperativa, com reflexos imprevisíveis para as contas do ano de 2020.

4. DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E SEGURANÇA SOCIAL

A 31 de Dezembro, a entidade não tinha, em mora, qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Resultado Líquido apurado no exercício foi negativo, no valor de 32 256,18 €

Propõe-se a seguinte distribuição:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados.

6. AGRADECIMENTOS

A direção Dirige um particular reconhecimento a todos os colaboradores da Fraterna pelo esforço e dedicação com que sempre a serviram.

Por último uma nota de agradecimento a todas as Instituições, fornecedores, utentes e respetivas famílias pelo apoio dispensado.

Guimarães, 12 de Março de 2020

A Direção:

A Presidente:

O Tesoureiro:

A Secretária:



The image shows three handwritten signatures in blue ink, each written over a horizontal line. The first signature is the most elaborate, with large loops and flourishes. The second signature is more compact and cursive. The third signature is also cursive but appears to be written more quickly. The lines are evenly spaced and extend across the width of the text area.

2019

Demonstrações Financeiras



Balço**Balço em 31 de Dezembro de 2019**

Euros

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31 Dez 2019	31 Dez 2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	92 952,38	67 939,13
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	1 728,42	4 777,52
Investimentos financeiros	12.1	3 224,73	1 924,76
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
		97 905,53	74 641,41
Ativo corrente			
Inventários	7	757,94	1 149,05
Créditos a receber	12.2	141 600,13	156 086,46
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12.8	7 146,50	6 100,43
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Diferimentos	12.3	1 754,60	413,29
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	12.4	353 350,03	347 395,60
		504 609,20	511 144,83
Total do Ativo		602 514,73	585 786,24
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12.5	112 500,00	112 500,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		201,29	201,29
Resultados transitados		144 995,94	123 615,82
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		44 219,88	46 482,63
Resultado líquido do período	12.5	-32 256,18	21 380,12
Total do fundo de capital		269 660,93	304 179,86
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	43 555,66	44 405,36
Estado e outros entes públicos	12.8	49 052,70	44 714,83
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12.3	54 498,21	0,00
Outros passivos correntes	12.9	185 747,23	192 486,19
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Total do Passivo		332 853,80	281 606,38
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		602 514,73	585 786,24

A Contabilidade Certificada

A Direção:

A Presidente:

Secretária:

Tesoureiro:

(Adelina Alves)

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	318 657,08	309 962,60
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 033 459,78	984 924,86
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-45 250,06	-46 108,77
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-360 486,30	-322 316,07
Gastos com o pessoal	10	-954 538,36	-908 645,02
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	12.11	10 282,65	15 958,45
Outros gastos e perdas	12.12	-13 242,59	-551,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-11 117,80	33 224,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-21 065,55	-11 844,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-32 183,35	21 380,12
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	12.13	-72,83	0,00
Resultados antes de impostos		-32 256,18	21 380,12
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-32 256,18	21 380,12

A Contabilista Certificada

A Direção:

A Presidente:

A Secretária:

O Tesoureiro:

(Adelina Alves)

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Euro

RUBRICAS	PERIODOS	
	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método		
Recebimentos de clientes e utentes	287 321,54	347 211,55
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	0,00	-106 439,73
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-365 969,68	73 131,21
Pagamentos ao pessoal	-623 489,12	1 080,74
Caixa gerada pelas operações	-702 137,26	379 439,33
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	742 137,96	606 098,28
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	40 000,70	985 537,61
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
Ativos fixos tangíveis	-37 700,00	-17 464,71
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-37 700,00	-17 464,71
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	3 726,56	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	-72,83	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	3 653,73	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	5 954,43	76 851,30
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período	347 395,60	270 544,30
Caixa e seus equivalentes no fim de período	353 350,03	347 395,60

A Direção:

A Presidente:

Secretária:

Tesoureiro:

A Contabilista Certificada

(Adelina Alves)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da Entidade

A Fraterna – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Cooperativa, reconhecida como cooperativa de solidariedade social em 29-03-1999, que prossegue os objetivos previstos nos estatutos das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei N° 119/83 de 25 de Fevereiro, com sede na Tv. de Vila Verde da Freguesia de S. Sebastião do Concelho de Guimarães. Tem como atividade, os apoios à infância e terceira idade nas valências de creche, pré-escolar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, assim como um departamento de desenvolvimento social onde se presta apoio a carenciados e se promove a sua inclusão.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Em 2019 as Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo, Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do ESNL.

2.3 Na sequência de alterações legislativas e com a entrada em vigor do Decreto-Lei N° 98/2015 de 2 de junho, procedeu-se à alteração dos modelos das demonstrações financeiras, no entanto, não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e os seguintes pressupostos:

a) Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não existir a intenção, nem a necessidade de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, sempre com o pressuposto de manter a atividade de prestação de serviços e o cumprimento dos fins para os quais foi constituída.

b) Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

c) Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

d) Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

e) Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.

3.2 Outras Políticas contabilísticas relevantes**a) Ativos Fixos Tangíveis:**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os bens do ativo fixo tangível atribuído a título gratuito são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual são segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil estimada (nº de anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação. Sendo a respetiva contabilização espelhada na Demonstração dos Resultados, nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

b) Ativos Intangíveis

Um ativo intangível deve ser mensurado inicialmente pelo seu custo.

O valor depreciável de um ativo intangível com uma vida útil finita deve ser imputada numa base sistemática durante a sua vida útil, tal como previsto para os ativos fixos tangíveis.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada, conforme a tabela seguinte:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de computador	3
Outros ativos intangíveis	----

A amortização deve cessar na data em que o ativo for desreconhecido.

c) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são mensurados inicialmente no Balanço pelo seu justo valor e quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados.

d) Inventários

Os Inventários que a Instituição detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade para ela gerar fluxos de caixa.

Estão mensurados pelo custo corrente.

e) Clientes e outras contas a Receber

Os "clientes/utentes" e as "outras contas a receber", encontram-se registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço pelo seu valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

f) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

g) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos.

Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros, por não se considerar material o impacto do desconto.

h) Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a)
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c)

4. Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a CCFR 2, utilizando o método direto.

Os montantes inscritos na rubrica "caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, passíveis de serem realizados no curto prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e investimento. As atividades operacionais englobam recebimentos de utentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Nas atividades de investimento são incluídos pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos.

5. Ativos Fixos Tangíveis

No período findo a 31 de dezembro de 2019, os movimentos ocorridos no valor do ativo fixo tangível, bem como nas respetivas depreciações, foram desenvolvidos de acordo com o seguinte quadro:

Ativo Bruto	Saldo em 01-jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-dez-19
Edifícios e outras construções	55 127,98		-		55 127,98
Equipamento básico	57 788,51				57 788,51
Equipamento de transporte	46 648,70	37 700,00			84 348,70
Equipamento administrativo	142 141,98				142 141,98
Outros Ativos fixos tangíveis	70 089,85				70 089,85
Total	371 797,02	37 700,00	-	-	409 497,02
Depreciações	saldo inicial	Depreciação do exercício	Perdas Imparidade	Transferências	Saldo final
Edifícios e outras construções	8 568,90	1 058,15	-		9 627,05
Equipamento básico	46 134,12	3 458,41	-		49 592,53
Equipamento de transporte	46 648,70	9 425,00			56 073,70
Equipamento administrativo	133 052,80	3 948,89			137 001,69
Outros Ativos fixos tangíveis	69 453,37	126,00			69 579,37
Total	303 857,89	18 016,45	-	-	321 874,34

6. Ativos Intangíveis

No período findo a 31 de dezembro de 2019, os movimentos ocorridos no valor do ativo fixo tangível, bem como nas respetivas depreciações, foram desenvolvidos de acordo com o seguinte quadro:

Custo	Saldo em 01-jan-19	Aquisições / Dotações	Abates/ Amortizações	Transferências	Saldo em 31-dez-19
Software	3 963,06	-			3 963,06
Outras activos intangíveis	5 184,75	-			5 184,75
Total	9 147,81	-	-	-	9 147,81
Depreciações Acumuladas					
Software	1 728,25		2.234,81		3.963,06
Outras activos intangíveis	2 642,04		814,29		3.456,33
Total	4 370,29	-	3.049,10	-	7.419,39

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Regularizações	Inventário em 31-Dez-2018	Compras	Regularizações	Inventário em 31-Dez-2019
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsid e consumo	1 002,40	46 424,18	271,23	1 046,58	45 311,64	350,22	757,94
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	1 002,40	46 424,18	271,23	1 046,58	45 311,64	350,22	757,94

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	46 108,77	45 250,06
--	------------------	------------------

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 44 903,84 €;

8. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante dos descontos e outros abatimentos.

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Prestação de Serviços:	-	-
Quotas dos utilizadores (mensalidades+matriculas)	246 181,50	244 011,50
Rendimentos de patrocinadores e colaboração	0,00	261,65
Serviços secundários	72 475,58	65 689,45
Total	318 657,08	309 962,60

9. Subsídios e Outros Apoios de Entidades Públicas

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e Apoios do Governo":

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo		
Apoios do Governo		
ISS - Protocolo cooperação	328 879,16	313 808,88
ISS - Protocolo RSI	71 862,44	71 121,00
ISS - Programa CLDS		29 175,37
ISS - Programa Alimentar POAPMC	1 568,16	3 232,80
Município Guimarães - Contrato Programa	515 780,00	482 000,00
Programa Escolhas - ACM	54 498,21	69 200,00
IEFP - Subsídios apoio ao emprego	35 060,46	-
Total	1 007 648,43	968 538,05

Para além dos Subsídios do Governo, a Fraterna também obteve no ano 2019:

- Subsídios de Instituições Particulares no valor 754,00€;
- Doações e Heranças no valor de 25.057,35€.

10. Benefícios dos empregados

Os Órgãos Sociais da Instituição não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31-12-2019 foi de 61 e em 31-12-2018 foi de 60.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	755 880,75	741 639,39
Indemnizações	0,00	261,00
Encargos sobre as Remunerações	161 520,23	154 348,14
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8 015,36	7 781,56
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	29 122,02	4 614,93
Total	954 538,36	908 645,02

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Honorários pagos ao ROC – 3 690,00€

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2019	2018
Investimentos em subsidiárias		
Participação Financeira NAVE CRL	500,00	500,00
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo compensação do trabalho - FCT	2 724,73	1 424,76
Total	3 224,73	1 924,76

O FCT é um fundo de capitalização individual que visa garantir o pagamento de até 50% do valor da compensação que os trabalhadores abrangidos pela lei nº 70/2013 de 30 de Agosto venham a ter direito por cessação do contrato de trabalho.

São 15 o(a)s funcionário(a)s abrangido(a)s por este regime.

12.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica "Clientes e Utentes" e "Outras contas a receber" encontram-se desagregadas da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	10 033,50	9 685,50
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	6 633,00	6 633,00
Outras contas a Receber		
Adiantamentos ao pessoal	-	1 440,61
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		-
Devedores por acréscimos de rendimentos		-
Consultores, assessores e intermediários		-
Outros Devedores	124 933,63	138 327,35
Perdas por Imparidade	-	-
Total	141 600,13	156 086,46

12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Premios seguros antecipados	1 754,60	413,29
Outras despesas com custo diferido	-	-
Total	1 754,60	413,29
Rendimentos a reconhecer		
Projeto Porta 7 - E7G (inicio 1-3-2019)	54 498,21	-
Total	54 498,21	-

12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	883,25	1 525,05
Depósitos à ordem	352 466,78	345 870,55
Total	353 350,03	347 395,60

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo a 01-01-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo a 31-12-2019
Fundos (capital)	112 500,00	-	-	112 500,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	201,29	-	-	201,29
Resultados transitados	123 615,82	21 380,12	-	144 995,94
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	46 482,63	-	(2 262,75)	44 219,88
Resultado líquido do exercício	21 380,12	-	(53 636,30)	(32 256,18)
Total	304 179,86			269 660,93

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	43 555,66	44 405,36
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	43 555,66	44 405,36

12.7 Transações entre partes relacionadas

O valor sem IVA das transações entre partes relacionadas de 2019 e 2018 foi o seguinte:

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Vendas / P.Serviços	Subsidios	FSE	Vendas / P.Serviços	Subsidios	FSE
Município de Guimarães	-	516 452,50	672,50	-	482 000,00	-
Total	-	516 452,50	672,50	-	482 000,00	-

Os saldos em 2019 e 2018 entre partes relacionadas eram os seguintes:

Descrição	31-12-2019				31-12-2018			
	Operacionais		Financiamento		Operacionais		Financiamento	
	Saldos Pendentes Ativos	Saldos Pendentes Passivos	Saldos Pendentes Ativos	Saldos Pendentes Passivos	Saldos Pendentes Ativos	Saldos Pendentes Passivos	Saldos Pendentes Ativos	Saldos Pendentes Passivos
Município de Guimarães	360,00	-	-	-	40 499,50	-	-	-
Total	360,00	-	-	-	40 499,50	-	-	-

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	20,84	20,84
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6 998,07	5 515,95
Outros Impostos e Taxas	127,59	563,64
Total	7 146,50	6 100,43
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4 500,28	2 080,64
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	9 513,81	9 740,31
TSU - Segurança Social	35 038,61	32 893,88
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	49 052,70	44 714,83

12.9 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a Liquidar	-	137 523,41	-	129 887,00
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	397,77	-	940,46
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	47 826,05	-	61 658,73
	-	-	-	-
Total	-	185 747,23	-	192 486,19

12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2019	2018
Subcontratos	47 703,75	44 849,13
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	23 213,15	21 099,15
Publicidade e Propaganda	1 043,90	44,04
Vigilância e Segurança	6 137,01	682,37
Honorários	12 515,99	17 857,00
Comissões		
Conservação e reparação	26 163,61	14 894,86
Outros	0,00	185,61
Materiais		
Ferramentas e utensílios	2 198,05	3 159,23
Livros e documentação técnica	78,80	
Material de escritório	3 914,07	5 060,96
Artigos para oferta	1 798,95	1 104,44
Outros	9 989,48	10 970,35
Energia e fluidos		
Electricidade	25 341,67	24 564,79
Combustíveis	16 348,42	17 467,43
Água	5 602,20	4 801,55
Outros		
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	111 655,24	88 724,82
Transportes de pessoal e utentes	1 060,28	1 800,07
Outros		
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	5 482,63	3 826,88
Comunicação	9 285,49	15 975,23
Seguros	5 594,07	6 775,34
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	575,00	235,00
Despesas de representação	1 124,10	3 520,39
Limpeza, higiene e conforto	20 400,26	15 094,96
Outros serviços	23 260,18	19 622,47
Total	360 486,30	322 316,07

12.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	6 969,90	7 555,45
Alienação ativos fixos tangíveis (impressora)		-
Sinistro - Indemnização por roubo		-
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a exercícos anteriores		-
Imputação de subsídios para investimento	2 262,75	2 262,75
Penalidades contratuais	-	580,00
IEFP - Gabinete de inserção profissional	-	1 930,05
IEFP - Medidas estímulo emprego	-	2 930,19
Outros (processos de injunção)	1 050,00	700,00
Total	10 282,65	15 958,45

Os rendimentos suplementares resultam da venda de uniformes e do aluguer do auditório.

12.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	73,50	419,79
Descontos de pronto pagamento concedidos		-
Dívidas incobráveis		-
Outros gastos e perdas		
Correções relativas a anos anteriores	12 072,38	-
Quotizações	710,00	50,00
Multas e penalidades	386,71	81,32
Outros	-	-
Total	13 242,59	551,11

12.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	72,83	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	72,83	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(72,83)	-

12.14 Acontecimentos após data de Balanço

Após a data do Balanço, fomos confrontados com a eventualidade de encerramento de todas as instalações geridas pela Fraterna, como forma de mitigar os efeitos do surto provocado pelo COVID-19, o que, a acontecer, provocará um forte impacto negativo nas condições de funcionamento da nossa cooperativa, com reflexos imprevisíveis para as contas do ano de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

12.15 Proposta de aplicação dos resultados

O Resultado Líquido apurado no exercício foi negativo, no valor de 32 256,18 €

Propõe-se a seguinte distribuição:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados.

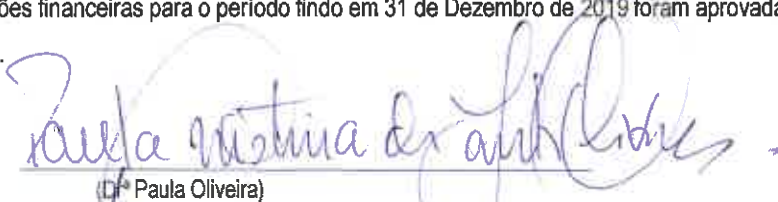
A Contabilista Certificada:



(Adelina Alves)

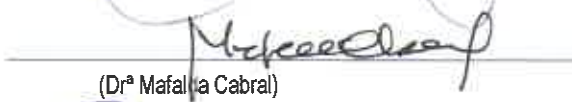
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção em 13 de Março de 2020.

A Presidente



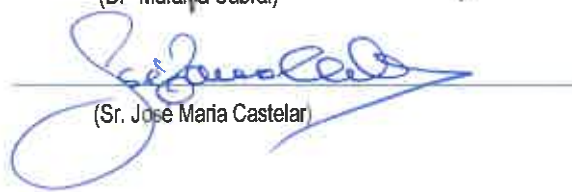
(Dr^a Paula Oliveira)

A Secretária



(Dr^a Mafalda Cabral)

O Tesoureiro



(Sr. José Maria Castelar)

